



APRESENTAÇÃO

Com uma periodicidade praticamente bimestral, **PSIU** tem conseguido cumprir seu objetivo de resgatar material clássico e apresentar novos autores, com destaque para os independentes. Nascida para ser uma revista somente digital, agora tem a opção de ser obtida impressa através da loja Kalimazine.

PARTICIPANTES DESTA EDIÇÃO

Iniciando na página 3, mais uma sequência de tiras/páginas de *Maria*, de **Henrique Magalhães**. Começamos a publicar trabalhos mais recentes, feitos este ano. **Henrique** continua em franca produção em 2025, ano em que se comemoram 50 anos de *Maria*.

Luiz Íório participa, a partir da página 15, com uma história mais longa, com o encontro entre Cabelos-de-Fogo e Volltarr, numa HQ bárbara intitulada *Cabelos-de-Fogo em Volltarr, o Ladrão*.

Nos números anteriores, mostrei trabalhos de **Joselito** publicados numa coleção de 12 volumes chamada Sonora Infantil, composta de um livro e um disco, distribuída em bancas. O livro, no formato quadrado de uma capa de disco vinil compacto, trazia uma HQ de 12 páginas com texto de **Geny Marcondes** e desenhos de **Joselito**. O disco trazia composição inédita de **Geny Marcondes** e gravações de temas infantis de domínio público. A partir da página 35, a história do sexto volume, *Pirlipatinha e o Quebra-Nozes*.

Da página 49 à página 68, mais uma sequência de HQs de **J. Carlos** publicadas em **O Tico-Tico** entre os números 1520, de 21 de novembro de 1934, e 1539, de 3 de março de 1935. São todas HQs de uma página publicadas no interior da revista, estreladas por Carrapicho, Goiabada, Jujuba e Lamparina.

Nas páginas 69 a 72, mostro uma carta que mandei em 1979 para a editora Grafipar e que foi publicada na revista **Quadrinhos Eróticos**. Tenho chamado isso de caso único no mundo, em que uma carta de leitor foi publicada em continuação em três números da revista. Saíram duas páginas no nº 23, mais uma página no nº 25 e o complemento no nº 26. De fato, eu havia escrito uma longa carta com comentários, mas nem de longe imaginei que a carta fosse publicada, muito menos inteira. Eu não guardei cópia da carta, o que mostro são as páginas publicadas na revista. Há alguns erros na reprodução da carta, com umas datas incluídas fora do lugar, mas, no geral, parece fiel ao que escrevi.

Na página 73, o que parece outra carta enviada à Grafipar foi um artigo e o editor publicou como tal, embora num espaço que normalmente era destinado a cartas. Eu tinha em meu arquivo esse original do artigo mas não lembrava mais que tinha sido publicado em algum lugar. Recentemente, o leitor do **QI** Alexandre Rogel o descobriu e me alertou. Foi publicada na revista **Coleção Erótica Gigante** nº 1, em 1981.

Finalizando, na última capa, uma HQ que fiz na época em que editei a primeira fase do **PSIU**. Era de uma série que denominei *19x29* referindo-se ao tamanho da página. Cada HQ tinha uma página e a única coisa em comum era o tamanho da página. As 14 primeiras HQs foram publicadas nos números 1 a 3 de **PSIU**, entre 1982 e 1990. Esta página foi feita para o nº 4, que nunca saiu na época. Uma curiosidade é que esta página está numerada como 16, pois a página 15, que chegou a ser esboçada, nunca foi concluída. A característica principal dessa HQ é que usa um recurso que depois foi muito utilizado em livros infantis. Você lê a história até uma parte e dependendo da situação, pula a leitura para diferentes partes da história. É o que em linguagens de computação é chamado de estrutura *if-then-else*. Esta HQ foi publicada anteriormente no jornal português **Barlavento**, em coluna de Fernando Vieira, em setembro de 1992; na revista **Rhino** nº 1, editada por Gustavo Piqueira, em maio de 1993; e no fanzine **Megarock** nº 11, de Fernando Cardoso, em maio/junho de 1997. Esses personagens, por sugestão de Worney Almeida de Souza, chegaram a estrelar uma série de tiras, intitulada *Honoris Causo e Pupilo*, que durou só quatro tiras, além de 2 cartuns publicados no **QI**.



EXPEDIENTE **PSIU** Nº 20 SETEMBRO DE 2025

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Edição Digital











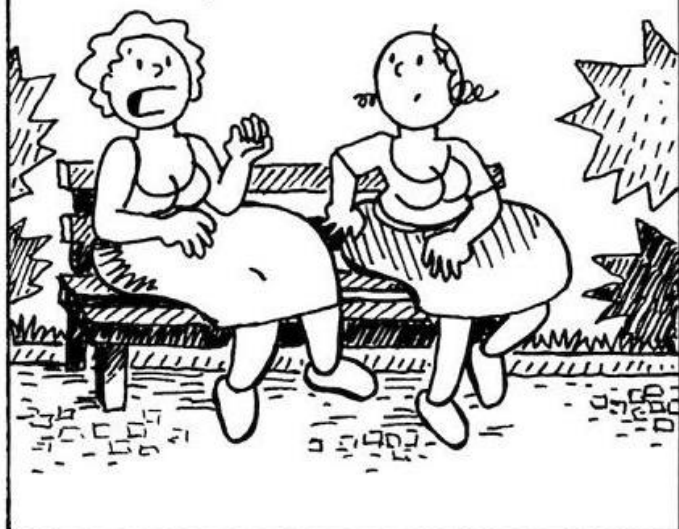
HM-2025-05



PERDURO

CASAMENTO
IGUALITÁRIO...

DIREITO AO
ABORTO...



IGUALDADE
DE GÊNERO...

NADA É
DEFINITIVO!



ENTÃO,
VAMOS À
LUTA!



TAÍ UM RECURSO
PERMANENTE!



HM-2025-07

AVESSO

A
IRREVERÊNCIA.
A SÁTIRA,
A CRÍTICA...

VIVA O
CARNAVAL!
QUE PÕE O
MUNDO PELO
AVESSO!



É
MESMO!

OS FASCISTAS
NOS ESTADOS
UNIDOS
ESTÃO NO
PODER...

HM-2025-08



A ALEMANHA
VÊ OUTRA VEZ
A ASCENSÃO
DO NAZISMO...



EITA POVO
PRA NÃO ENTENDER
DE FESTA!








HM-2025-10







**TERRA DE ARGHREIM,
A REGIÃO FRONTEIRIÇA
COM AS DESCONHECIDAS
TERRAS SOMBRIAS,
O LAR DOS BRUXOS
MALIGNOS.**

**DESAVENÇAS, DISPUTAS,
BRIGAS, SÃO COMUNS
NESTA ÉPOCA DE MAGIA E
LUTA PELO PODER, ENTRE
TODOS OS POVOS E RAÇAS
DA TERRA ANTIGA.**

**PORÉM JÁ HÁ MUITOS
ANOS REINA UMA PAZ
DURADOURA ENTRE OS
HUMANOS E OS ORCS...**

**...MAS, NEM
SEMPRE...**

N.R.: OS EVENTOS APRESENTADOS NESTA HISTÓRIA SÃO FICTÍCIOS. QUALQUER SEMELHANÇA COM SITUAÇÕES, FATOS, PERSONAGENS, NOMES, PESSOAS DA VIDA REAL, ORCS, BRUXOS, ESCORPIÕES GIGANTESCOS, MERCENÁRIAS RUIVAS, NÃO PASSAM DE MERA COINCIDÊNCIA E DEVEM SER CONSIDERADOS COMO TAL.



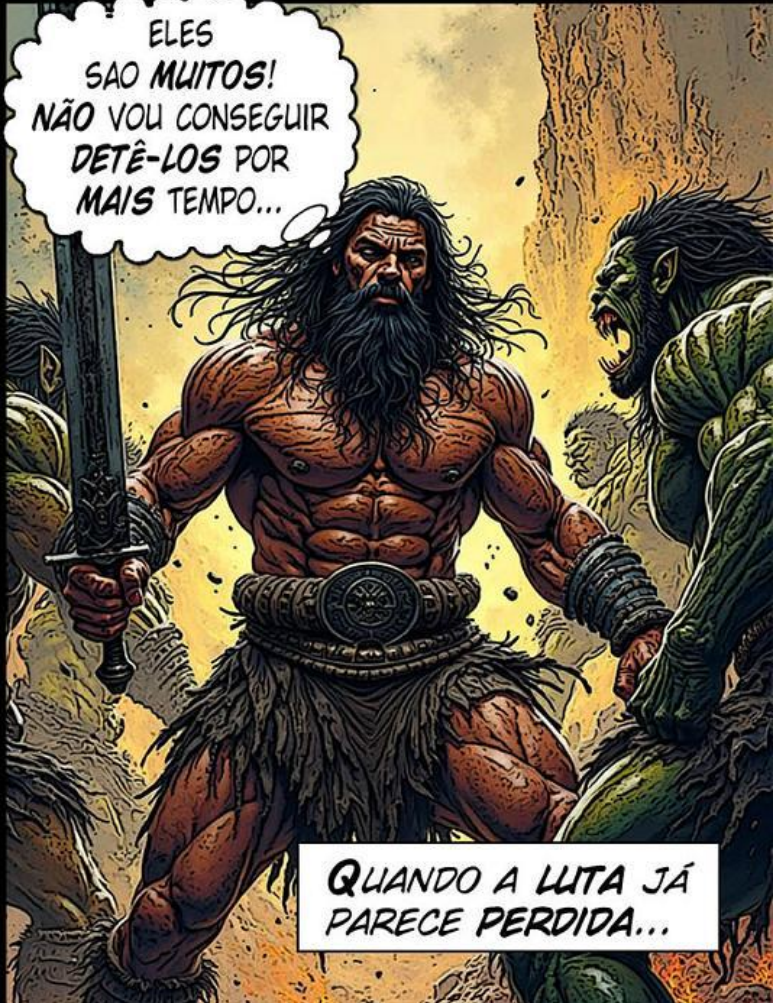
RÁPIDO COMO UM RAIO
O HOMEM ATACA SEUS
OPONENTES...



MEXERAM
COM O HUMANO
ERRADO!



MAS, O GRUPO DE ORCS
É GRANDE E O HOMEM
SENTE CANSAÇÃO...



ELES
SAO MUITOS!
NÃO VOU CONSEGUIR
DETÊ-LOS POR
MAIS TEMPO...

QUANDO A LUTA JÁ
PARECE PERDIDA...

CABELOS DE FOGO em

VOLTARR, O LADRÃO

Por
Luiz Iório

...CHEGA UM APOIO
PROVIDENCIAL.

PRECISA
DE AJUDA
CONTRA ESSES
MONSTRENGOS?





ELE VAI
PRECISAR,
MESMO!



ENCURRALADO PELO
GRUPO, O HOMEM VAI
FICANDO SEM OPÇÕES...



TOME
ESSA,
FEIOSO!



A MERCENÁRIA RECÊM-
CHEGADA EMPUNHA
SUA CINTILANTE ESPADA
E PARTE PARA CIMA DA
HORDA...



O GRUPO DE ORCS SE ORGANIZA E PARTE EM DIREÇÃO...



PREPARE-SE GARGANTA!

QUÊ?



...CONTRÁRIA AOS SEUS ADVERSÁRIOS. MELHOR FUGIR DO QUE SERVIR DE PASTO PARA OS ABUTRES.





BEM,
LÁ VÃO
ELES!



OBRIGADO
PELA AJUDA,
MAS EU TINHA
TUDO SOB
CONTROLE!



SIM, EU
PERCEBI!

HUMPF!





QUAL
É SEU NOME,
FORASTEIRO?



VOLLTARR!



SOUBE DE
UM HOMEM DE NOME
VOLLTARR, EM KIRON!
É UM MERCENÁRIO,
TRAPACEIRO E
LADRÃO.

ESSA
NÃO!

NÃO SEI
DE QUEM SE
TRATA! NUNCA
ESTIVE EM
KIRON!



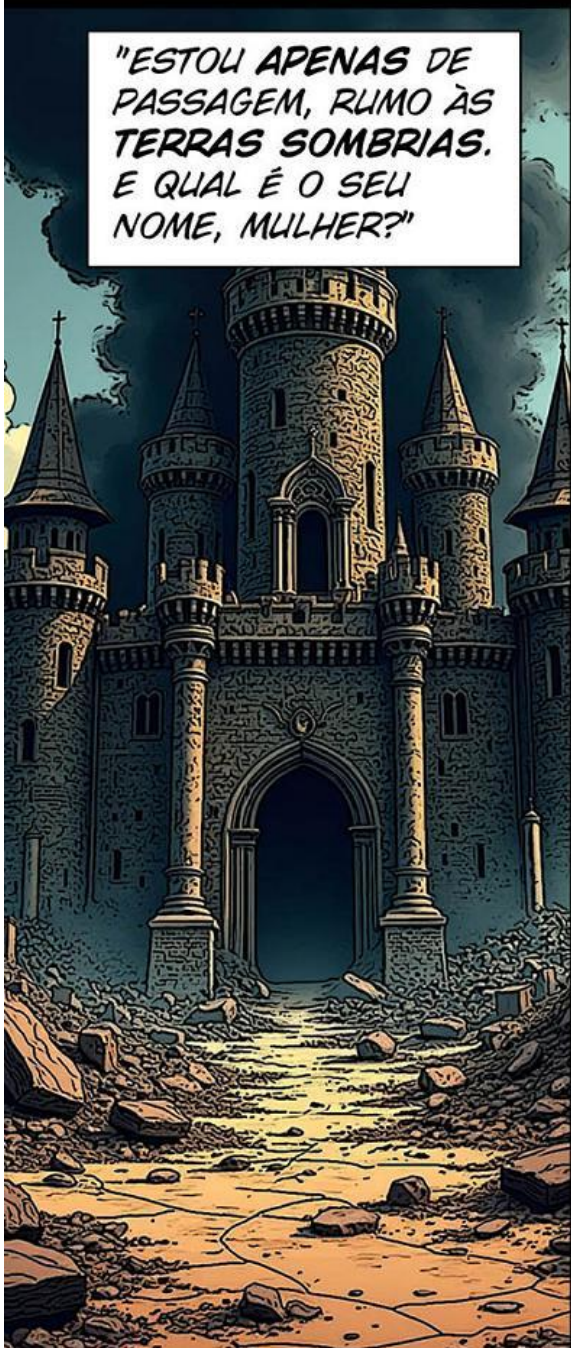


MENTI-ROSO!

SEI! É QUE TEM UMA RECOMPENSA PELA CABEÇA DELE!



ELE TEM O NOME IGUAL AO MEU. SÓ ISSO!




"ESTOU APENAS DE PASSAGEM, RUMO ÀS TERRAS SOMBRIAS. E QUAL É O SEU NOME, MULHER?"



NEM ME LEMBRO MAIS QUAL É, MAS COSTUMAM ME CHAMAR DE CABELOS-DE-FOGO.

O QUE VAI FAZER NAS TERRAS SOMBRIAS? É UM LUGAR DE MAGIA E MORTE!



"E DE TESOUROS TAMBÉM. DIZEM QUE O CASTELO DO BRUXO ESCONDE UM POTE IMENSO, CHEIO DE OURO. É SÓ IR LÁ E PEGAR. FÁCIL ASSIM."

"PODEM SER APENAS LENDAS, VOLLTARR. APENAS LENDAS. DESCONFIE SEMPRE DE COISAS MUITO FÁCEIS. PODEM ESCONDER ARMADILHAS. MAS, COMO SOUBE SOBRE O POTE?"



SABE OS ORCS QUE AFLUGENTAMOS? FOI ATRAVÉS DELES.



AH! POR ISSO ELES ESTAVAM TÃO IRADOS COM VOCÊ. TAMBÉM QUERIAM SUA PARTE.



ENTÃO, SE VOCÊ ME AJUDAR, PODEMOS DIVIDIR O OURO EM PARTES IGUAIS.

BEM, POR QUE NÃO?

APÓS UMA BREVE VIAGEM OS AVENTUREIROS CHEGAM AO CASTELO.



E AGORA,
VOLLTARR?
O QUE VAMOS
FAZER?



DE UMA DAS JANELAS DO
CASTELO, UM PERSONAGEM
MALÉVOLO OBSERVA COM
REQUINTES DE CRUELDADE...



VAMOS
ENTRAR E
PEGAR O QUE
É NOSSO!



A MERCENÁRIA HESITA,
MAS, ANTE AS PALAVRAS
SEGURAS DE VOLLTARR
ELA DECIDE ENTRAR NO
CASTELO TAMBÉM...

AO ADENTRAR NO SALÃO DO CASTELO, A DUPLA SE DEPARA COM UMA CRIATURA MONSTRUOSA...

...O GUARDIÃO DO TESOURO DO BRUXO.

OPS!
POR **ESSA**
EU NÃO
ESPERAVA!

MUITO
MENOS EU,
SEU IDIOTA!

A GIGANTESCA CRIATURA AVANÇA EM DIREÇÃO AOS MERCENÁRIOS GANANCIOSOS PARA ABOCANHÁ-LOS.



ELE OU ELA, SEI LÁ, PARECE QUE ESTÁ COM FOME!

VOCÊ TERIA ALGUMA BOA IDEIA?

SERÁ QUE ELA TEME O FOGO?

A MONSTRUOSIDADE NÃO REDUZ SUA MARCHA EM DIREÇÃO À DUPLA, QUE PÕE EM PRÁTICA SEU PLANO DE SOBREVIVÊNCIA.

VAMOS TENTAR, ENTÃO! ME ARRUME UMA TOCHA, QUE EU BOTO FOGO!

É PRA JÁ, GRANDÃO!

MUNIDO DE UM ARCHOTE, O LADRÃO ATEIA FOGO NO SALÃO PRINCIPAL DO CASTELO NA TENTATIVA DE AFUGENTAR O MONSTRO CARNÍVORO.



**VOCE
ACHA QUE
EXAGEREI NO
FOGO?**

**PARECE
QUE UM
POUCO!**



**AS ALTAS CHAMAS CONSOMEM
AS DEPENDÊNCIAS DO SOMBRIO
CASTELO...**

**O COBIÇADO POTE COM O
TESOURO BRILHA JUNTO ÀS
PEDRAS DEPOSITADAS NOS
ARREDORES DA CONSTRUÇÃO,
À ESPERA DE QUE ALGUÉM O
VENHA RESGATAR...**



VEJA!
O POTE DE
OURO ESTÁ
SUMINDO?!

MAS,
ISSO NÃO É
POSSÍVEL!



ENTÃO, O POTE
NÃO PASSAVA DE
LIMA MERA ILUSÃO
PARA ATRAIR ALIMENTO
PARA O BICHINDO
DO BRUXO!

SÓ MESMO
O MONSTRO
ERA REAL!



NÃO
NOS RESTA
MAIS NADA A
FAZER AQUI!
VAMOS LOGO
EMBORA!

ESSE
CASTELO
CHEGA A ME
DAR ARRE-
PIOS.

**ACHO
QUE VOU FICAR
MAIS UM TEMPO POR
AQUI. PODE SER QUE
AQUELES ORCS AINDA
ESTEJAM MUITO
BRAVOS.**

**VOCÊ É QUEM
SABE, MAS CASO
APAREÇA UM OUTRO
POTE DE OURO PARA
ROUBAR, POR FAVOR,
ESQUEÇA DE
MIM!**

FIM

PIRLIPATINHA e o Quebra-Nozes



ERA UMA VEZ...

PIRLIPATINHA e o QUEBRA-NOZES



N

OSSA HISTÓRIA É MUITO ALEGRE ...
MAS NO FIM TERMINA TUDO BEM...! NÓS VAMOS CONTAR...
SE VOCÊS GOSTAREM PODERÃO CONTAR TAMBÉM!!!

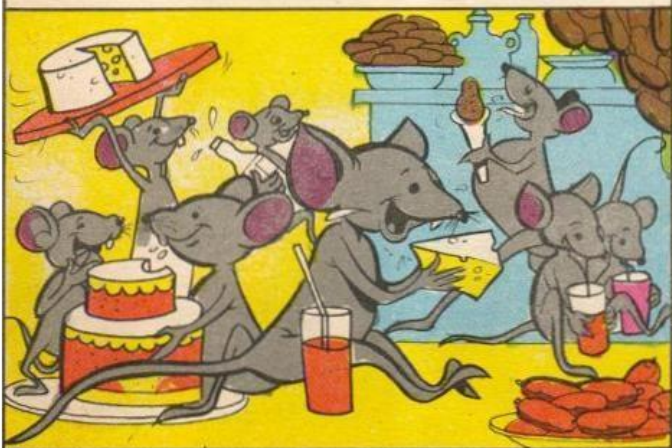
FOI NO DIA DO
BATIZADO DA
PRINCEZINHA EM
NUREMBERG...



A RAINHA DAS RATAZANAS, UMA BRUXA...
INVADIU A COZINHA DO PALÁCIO REAL COM
SEU POVO.



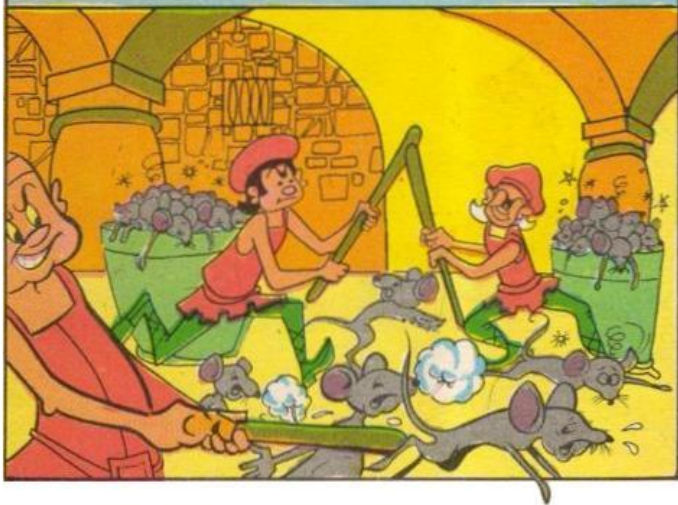
RESULTADO... OS RATOS
DEVORARAM TÔDAS AS SALSICHAS
E CHOURIÇOS DO BANQUETE DE
BATIZADO DA PRINCEZINHA.



O REI, FURIOSO...



... MANDOU O SEU EXÉRCITO
MATAR OS RATOS!



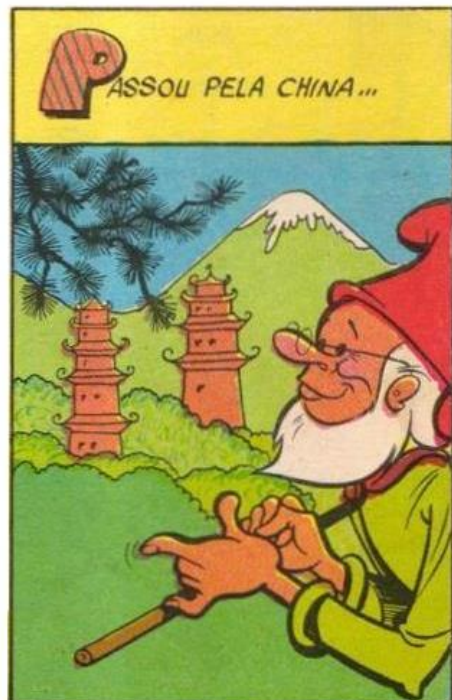
A BRUXA ENTÃO, COMO
VINGANÇA, TRANSFORMOU A
LINDA PRINCEZINHA, NUM
MONSTRO DE FEIURA...



A PRINCEZINHA
SÓ VOLTARÁ A SER
BELA COMO ERA AO
NASCER, SE UM
MOÇO CONSEGUIR
QUEBRAR NOS
DENTES A NOZ
MAIS DURA DO
MUNDO... A NÓZ
CRACATÚ!









V

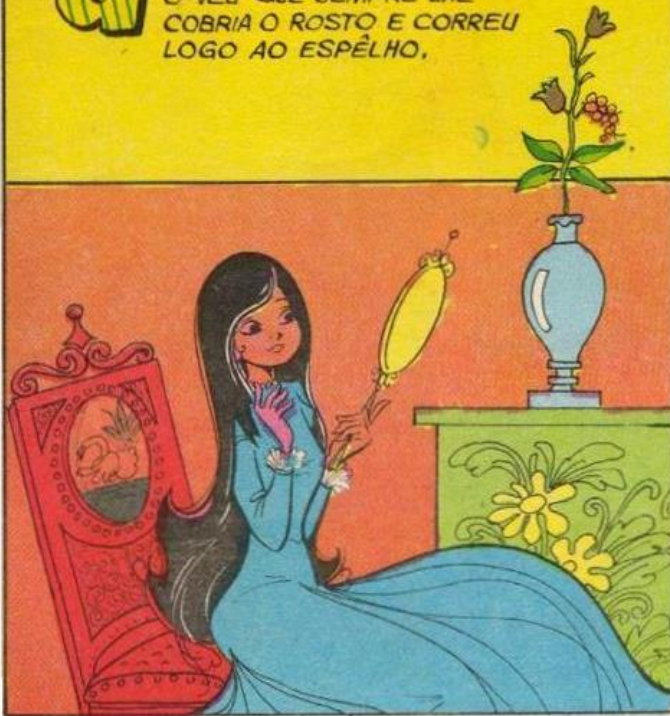
OLTOU MESTRE DROSSELMAYER PARA A SUA TERRA NATAL, A CIDADE DE NUREMBERG E ANTES DE SE ENTREGAR AO REI, FOI À LOJA DE ANTIGUIDADES DE SEU IRMÃO, PARA DIZER-LHE ADEUS. LÁ CHEGANDO, DEU COM UM RAPAZ FORTE E SIMPÁTICO QUE ESPANAVA AS RARIDADES DA LOJA...





A

PRINCEZINHA ERGUEU
O VÉU QUE SEMPRE LHE
COBRIA O ROSTO E CORREU
LOGO AO ESPÊLHO.



AGORA SIM... COMO SOU
LINDA! AGORA POSSO
CORRER PELOS BOSQUES...
POSSO IR 'AS FESTAS...
PASSEAR PELAS RUAS...
PARTICIPAR DOS CORTEJOS.
OH! COMO SOU
FELIZ!...



O

REI E A RAINHA RIAM
E CHORAVAM DE
ALEGRIA ...

E

A PRINCEZINHA SAIU CORRENDO
PARA MOSTRAR A TODOS O QUANTO
ERA BELA ...





STAVAM ASSIM TODOS FELIZES
QUANDO SURTIU MAIS UMA
VEZ A RAINHA DAS RATAZANAS...
FURIOSA POR TER SIDO VENCIDA...



Baaa!!!

COM MIL
ABÓBORAS !!!



NUM ACESSO DE RAIVA,
TRANSFORMOU IAN NUM FEIO
QUEBRA-NOZES DE MADEIRA.



FOI NÉSSA MOMENTO QUE MESTRE DROSSELMAYER PEDIU AUXÍLIO DA FADA AÇUCARADA...



a FADA AÇUCARADA APARECEU... TÔDA DE PRATA E AÇÚCAR CANDY E DISSE QUE BASTAVA UMA JOVEM AMAR IAN... MESMO TRANSFORMADO EM HORRÍVEL QUEBRA-NOZES... E A FÔRÇA DESSE AMOR TERIA O PODER DE FAZÊ-LO VOLTAR AO QUE ERA ANTES, FOI AI' QUE A PRINCEZINHA VOLTANDO DE SEUS PASSEIOS... OLHOU PARA O BONECO E LEMBROU-SE...

ESSA CARA!!! EU A ESTOU RECONHECENDO! NÃO É' AQUELE MOÇO QUE ME FEZ FICAR BONITA DE NÔVO?!



MAS... OH! O QUE LHE ACONTECEU?!



ESTÁ TÃO TRISTE! NÃO FALA!



QUEBROU A NÓZ NOS DENTES E ME SALVOU. COMO FOI BOM PARA MIM!



PARECE DE PAU! POBREZINHO!



VOU LHE DAR UM ABRAÇO!



NESSE JUSTO INSTANTE,
O BONECO VOLTOU
A SER O MOÇO IAN.



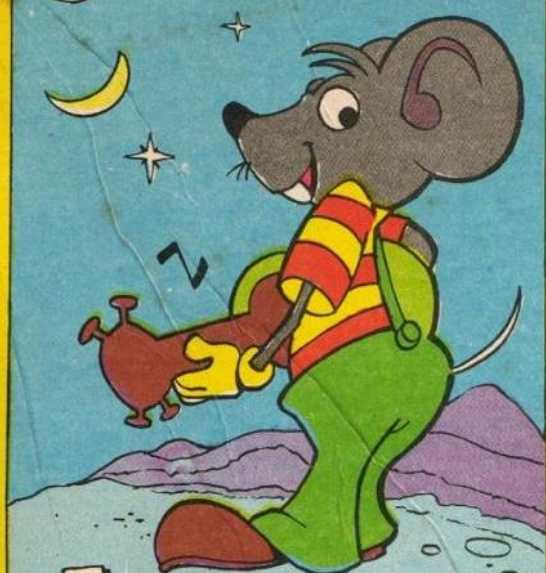
MESTRE DROSSELMAYER ENXUGOU AS
LÁGRIMAS... A FADA SORRIU E
DESAPARECEU. O REI PIRLIPITÃO E A
RAINHA PIRLIPATA, FORAM TRATAR DOS
CONVITES DE CASAMENTO DE IAN COM A
PRINCEZINHA PIRLIPATINHA. E O MESTRE CUCA FOI
FAZER METROS E METROS DE CHOURIÇOS
PARA A FESTA...

ACABOU-SE A NOSSA HISTÓRIA
O AMOR VENCEU MAIS UMA VEZ
SE VOCÊS GOSTARAM
PEÇAM OUVIR DE NÔVO
VOCÊS PEDEM
E NÓS CONTAMOS UMA,
DUAS E TRÊS.

... O AMOR
VENCEU
MAIS UMA VEZ ...



CURIOSIDADES



JA QUE ACABAMOS DE VER E OUVIR UMA HISTÓRIA QUE FALAVA TAMBÉM DE RATOS, OS RATOS DA FEITICEIRA, VAMOS FALAR DE OUTRO RATINHO... SÓ QUE ÊSTE, POR QUE NÃO DIZER, É MUITO MAIS SOCIÁVEL: **O RATO DAS PIRÂMIDES**. ÊLE HABITA AS PLANÍCIES NORTE-AFRICANAS E, AO CONTRÁRIO DE CERTOS RATOS, É MUITO LIMPINHO. FICA O DIA INTEIRO ESCONDIDO NAS GALERIAS QUE ESCAVA SOB A TERRA E SÓ SAI À NOITE, POIS O ESPERTINHO ADORA A VIDA NOTURNA ...

EDIÇÃO SONORA INFANTIL

REVISTINHAS PUBLICADAS

- 1 — AS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO
- 2 — ESCOLINHA RISONHA
- 3 — O PRINCIPE POBRE
- 4 — O GATO AZUL
- 5 — FESTIVAL DA CANÇÃO
- 6 — PIRLIPATINHAS E O QUEBRA NOZES
- 7 — O BICHO FOLHARAL (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 8 — A FLAUTA ENCANTADA
- 9 — DATAS FELIZES
- 10 — A PESCA DE DONA ONÇA (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 11 — O MOÇO ADIVINHO
- 12 — VAMOS BRINCAR DE RODA

TEXTO E MÚSICA
GENY MARCONDES

DESENHOS
JOSELITO

LETRISTA
JARBAS

IMPRESSÃO
GRÁFICA FLIPER LTDA.

EDITORA E GRAVADORA
DISCASTRO LTDA.

Rua Joaquim Pinheiro, 377
Tel. 392-1697
CGC 33.462.748 — Rio/GB

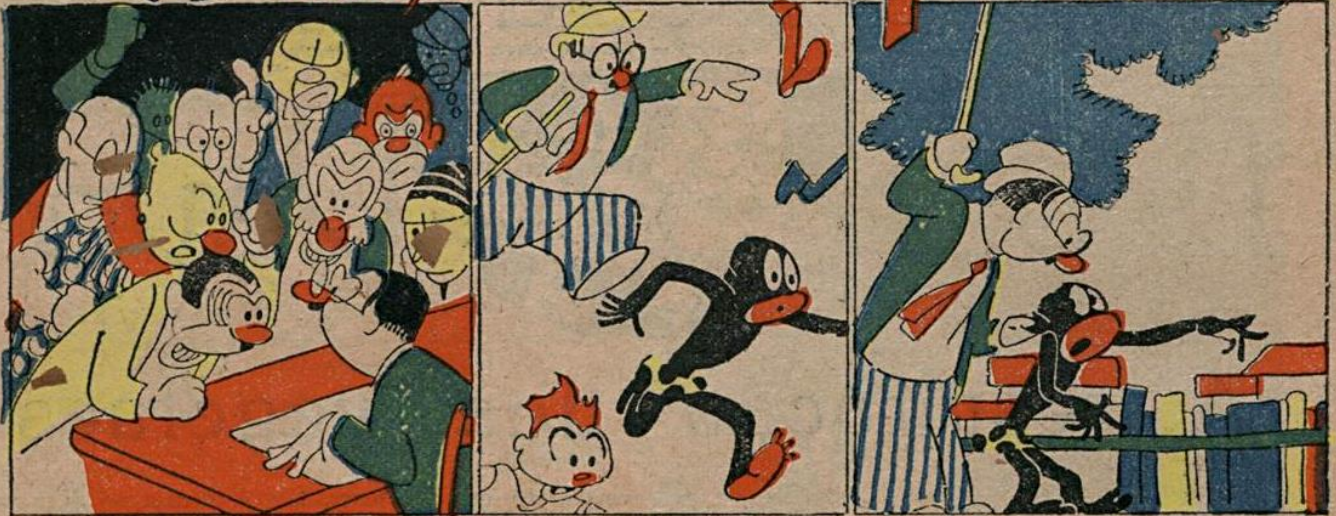


**AQUI
UM DISCO INTEIRAMENTE GRÁTIS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

© COPYRIGHT J. A. DE CASTRO — 1972

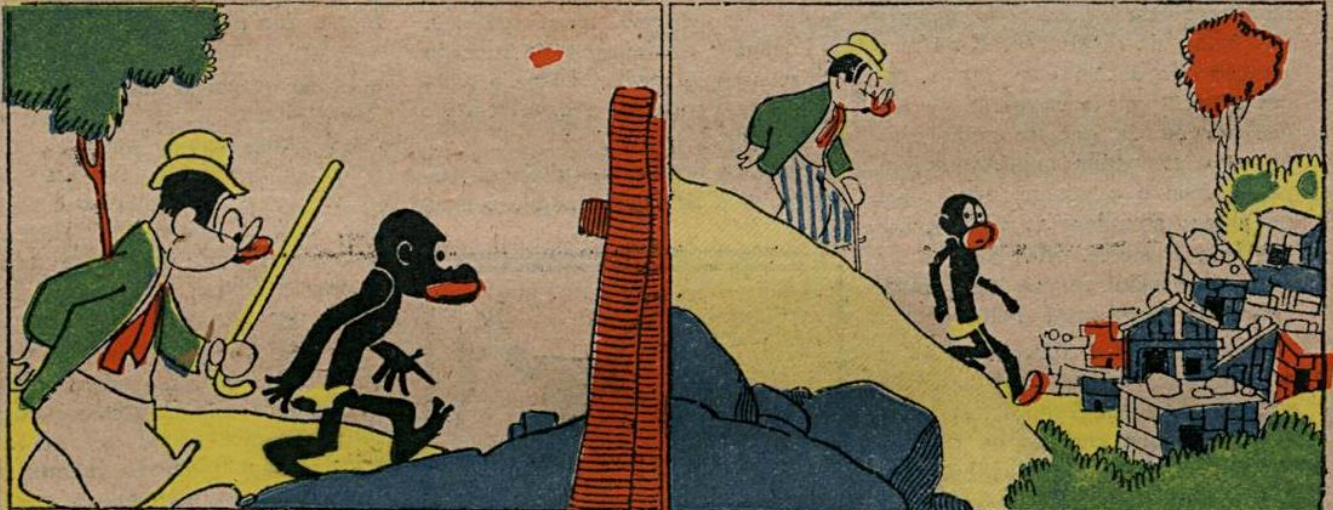
Ali, na esquina



O delegado não percebia nada. Todos falavam ao mesmo tempo e só a muito custo chegou-se a compreender: eram os moradores ...

... daquela rua que tinham as suas vidraças quebradas pelos garotos vadios. O delegado, então, deu uma batida ...

... pelas redondezas e pegou Lamparina. —
— Onde mora você, pestinha?
— Ali, na esquina. ...



... — Então vamos até lá
— E' muito longe.
— Não importa. Vamos até lá.

Deante da ameaça, Lamparina poz-se a andar, seguida pelo delegado que não apresentava a menor fadiga. Andaram muito; subiram morro; desceram morro, lamacento, escorregadio; ...



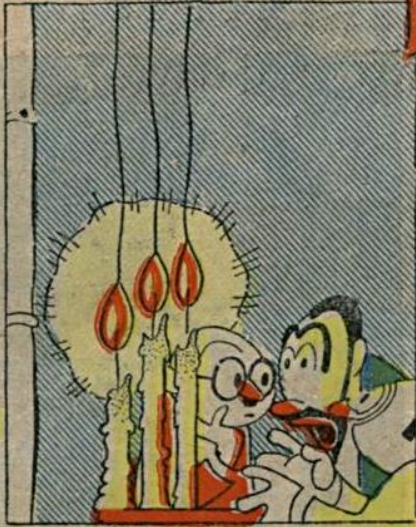
... atravessaram o areal que escaudava ao sol do meio dia e subiram novamente outro morro pedregoso e desprovido de qualquer sombra. Afinal chegaram ao cume da montanha. Lamparina então esticou...

...o dedo, apontou para a cidade que se estendia cá em baixo e falou: — E' ali, n'aquella esquina, naquella casa amarella perto da igreja. E enquanto o delegado esbravejava, Lamparina despencou pelo morro abaixo.

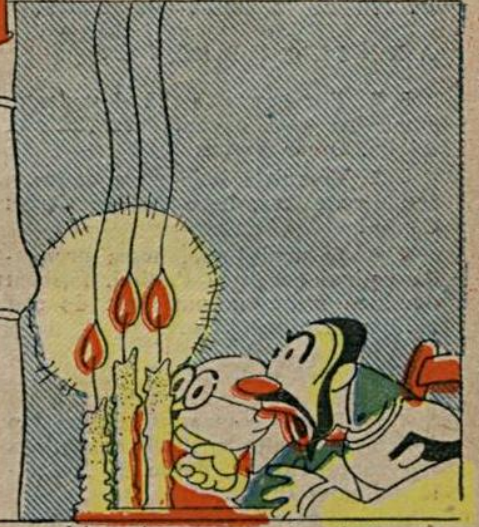
A pia entupida



A pia do banheiro junto ao quarto onde mora Carrapicho estava entupida há quinze dias. Um bombeiro, com uma ...



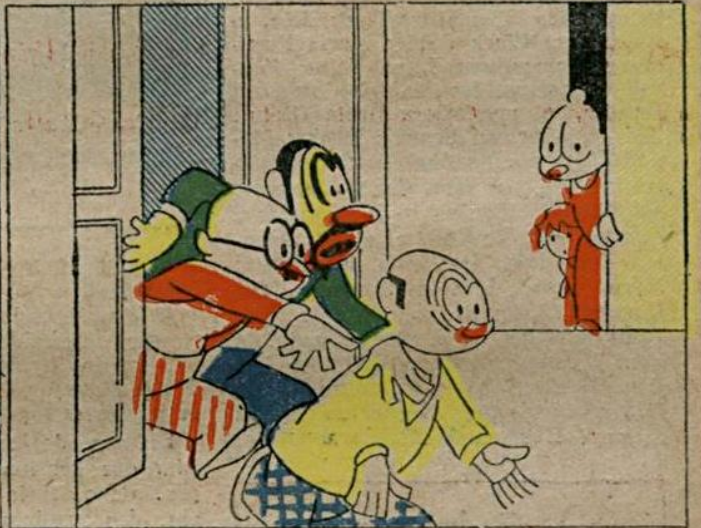
... bomba de pressão, fazia esforços para desentupil-a. No commodo ao lado um senhor barbado explicava a ...



... dois amigos que a existencia de cada pessoa corresponde, no céo, a uma vela acesa. Mas de repente o canno da pia que ...



... passa junto á parede começou a estufar até rebentar, expellindo um sopro forte que apagou as tres velas.



Os tres homens que conversavam deante das tres velas, sahiram espantados pela porta á fóra; ...



... e o barulho despertou a attenção do bombeiro que perguntou o que era aquillo. O homem barbado então explicou: — "Alma do ...



... outro mundo!" Fez-se então um grande sarilho! Todos corriam e quem mais gritava, alarmado, era o bombeiro.

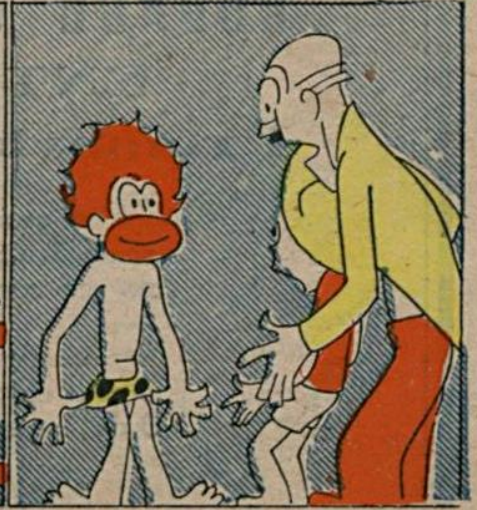
Sabonete mágico



O homem falava pelos cotovellos e fez tantos elogios ao sabonete que clareava a pele, que chegou a convencer Lamparina e...



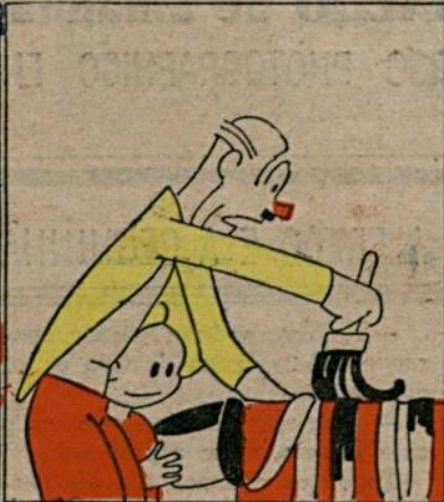
...ella comprou o menor. Depois, Lamparina meteu-se dentro duma bacia com agua e esfregou-se a valer até ficar branca e de...



...cabellos louros. Carrapicho e Jujuba ficaram admirados. Mas uma senhora, que mora perto, aconselhou, para Lamparina...



... voltar á cor primitiva, o uso de ataduras untadas de graxa. E assim fez Carrapicho que passou uma...



...manhã inteira a cortar tiras de panno e a engraxal-as.



Lamparina então foi envolvida como uma mumia de pharaó e...



... deitada sobre uma cama onde ficou tres dias, como aconselhara a tal senhora.



Ao cabo dos tres dias, Carrapicho des-enrolou as ataduras e Lamparina...

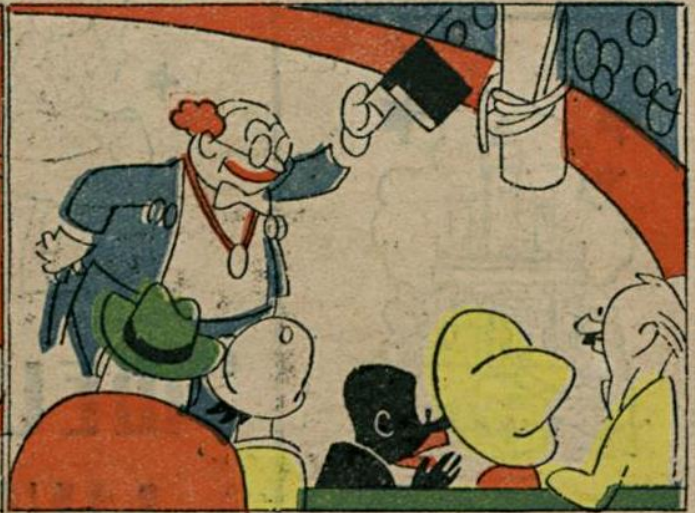


... apareceu em condições muito peores: Parecia um filhote de zebra.

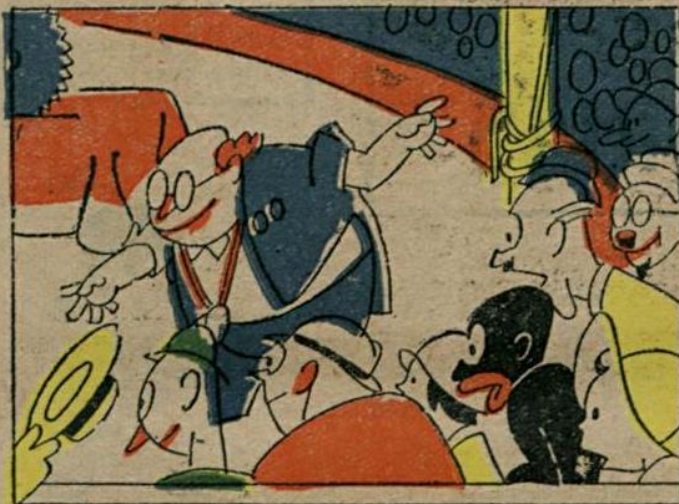
BOLOSTROKOFF



Na porta de um circo um grande cartaz anunciava a estréia de um magico desconhecido, o grande Bolostrokoff, professor ...



... dos filhos do rajah de "Passócaentála". Gente de todos os lados encheu a barraca de lona e afinal apareceu o magico famoso.



Cumprimentou a assistencia, disse umas palavras em castelha-no misturado com italiano, pediu um chapéo de palha ...



... e meteu-o nos dentes de uma serra gigante, deante de milhares de pessoas de olhos esbugalhados.

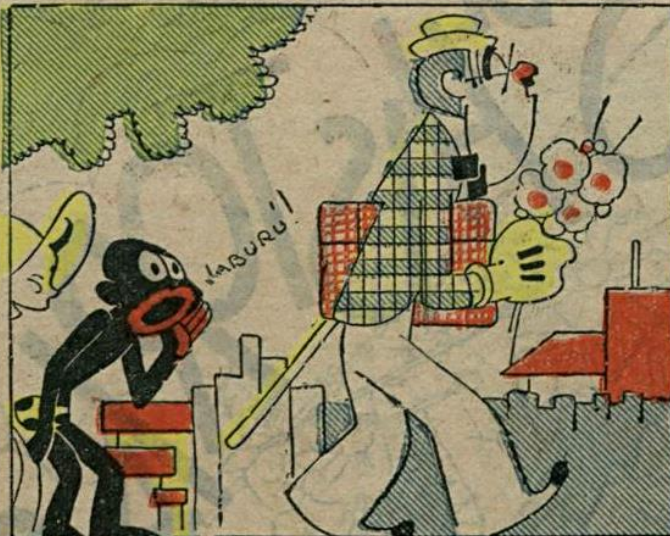


Depois mostrou o chapéo dividido em duas partes. Foi ahi que a voz de Lamparina gritou: — Goiabada! O homem encabulou, esqueceu o truc ...



... e fugiu debaixo de uma vaia tremenda enquanto o seu nome era repetido entre adjectivos terriveis: — Lambão! Barbeiro! Faróento! Lanfranhudo!

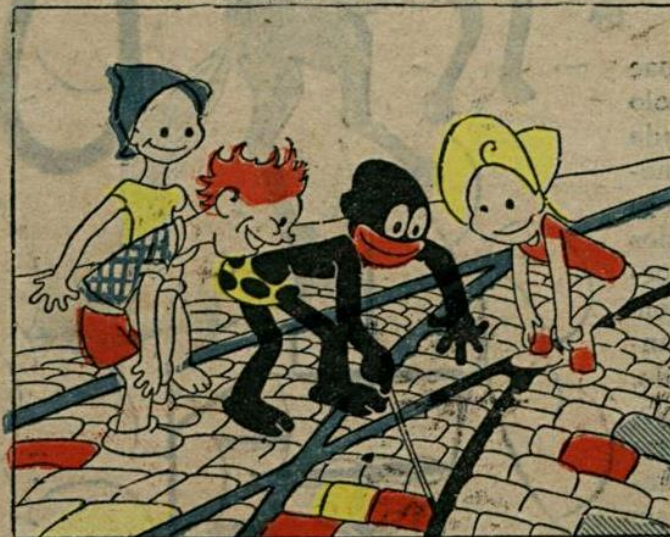
Jaburú!



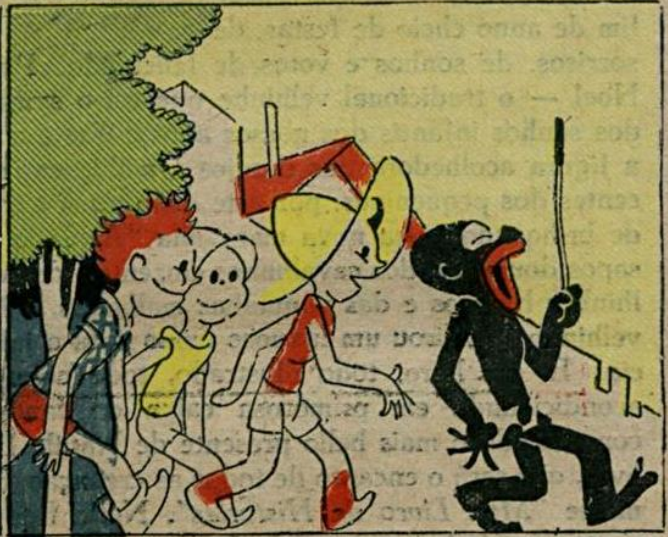
Passa todas as tardes pela rua onde mora Carrapicho um senhor de luvas, todo perfumado, levando um raminho de flores.
— Uma vez Lamparina gritou: — "Jaburú!"



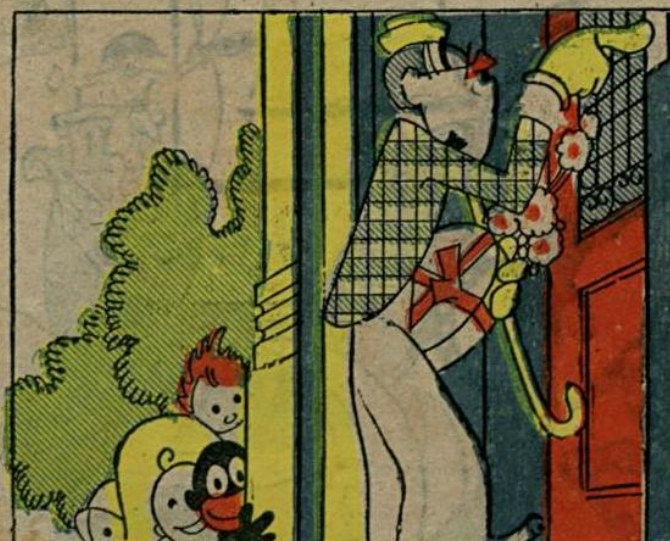
O homem esbravejou e desandou a atirar pedras. Lamparina sabia que o homenzinho vai ver a noiva na casa grande da esquina; e então, apanhou...



uma varinha e esfregou a extremidade na graxa preta do desvio do trilho do bonde, depois partiram todos cantarolando...



... uma marcha, Lamparina ia à frente, empunhando a varinha suja. Quando a tarde chegou, o "Jaburú" chegou também. Pigarreou...



... acomodou o laço da gravata e espetou o dedo fura-bolos no botão eléctrico da campainha da casa da noiva.



Foi a conta! Lamparina tinha esfregado a graxa do trilho exactamente sobre o botão da campainha.

Obrigado, seu Fulano



Ca em baixo, na porta da leiteria, um calxote cheio de lindas maçãs despertava a atenção de quem passava. Na janella do meio Lamparina cortava papel e...

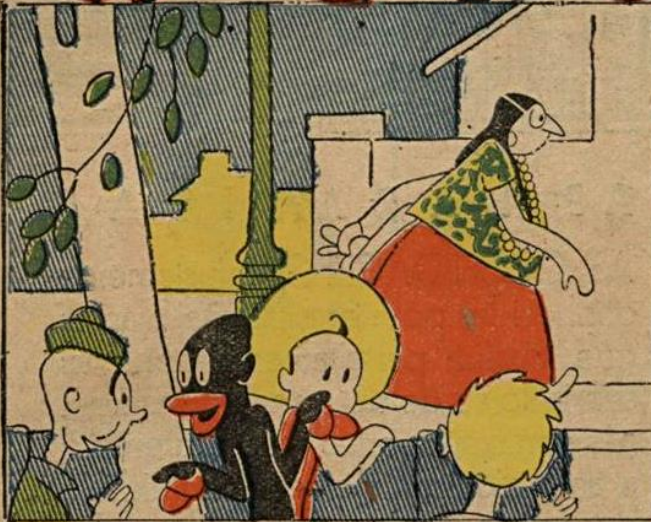
...lá em cima um senhor astucioso tentava com uma varinha longa e pontuda, fugar uma das maçãs da porta da leiteria. Toda a rua estava mergulhada em...

... silencio. Lamparina percebeu o plano do homem do sobrado e esperou. Quando a maçã começou a subir a pretinha deu o bote. Depois esticou o pescoço,...

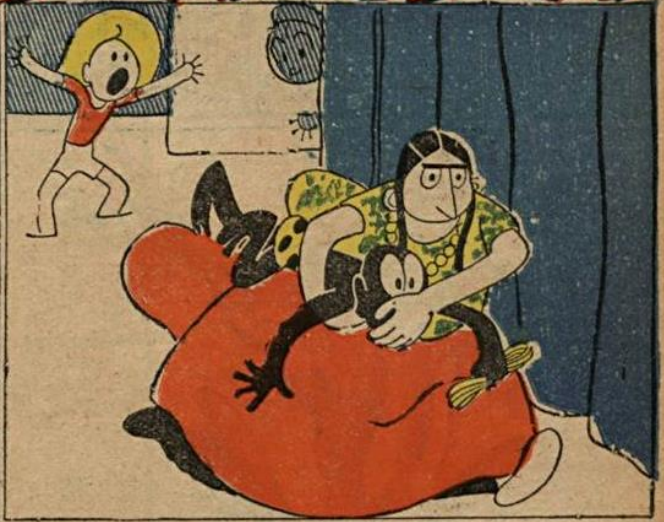
...olho para a janella lá de cima e disse com voz de mascarado:
— Muito obrigado seu Fulano.
E comeu a maçã.

OTICO-TICO está circulando numa edição extraordinaria, a cores, com aventuras do Camondongo Mickey e a biographia do seu creador, o artista Walt Disney — Preço 1\$500

A CIGANA



Quando aquella cigana passava pelas ruas do bairro todos os garotos tomavam precauções. Apenas Lamparina dizia com desdém: — Vocês são uns bobos. Um dia eu prendo "ella".



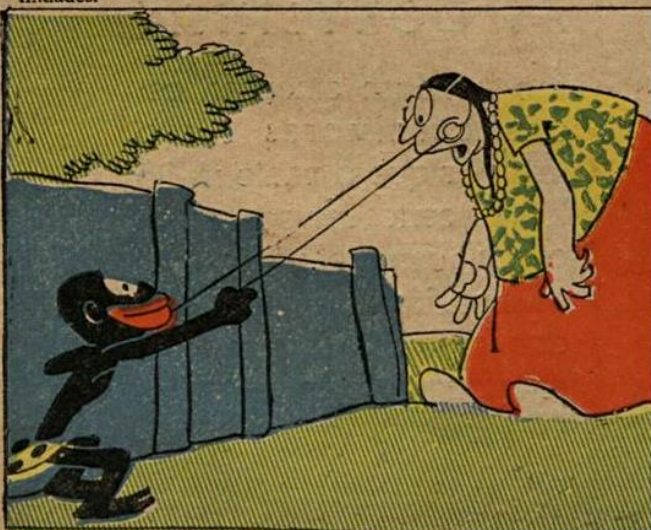
Uma vez a cigana segurou Lamparina, tapou-lhe a bocca com a mão e sahio a correr. A pretinha esperneou, mas...



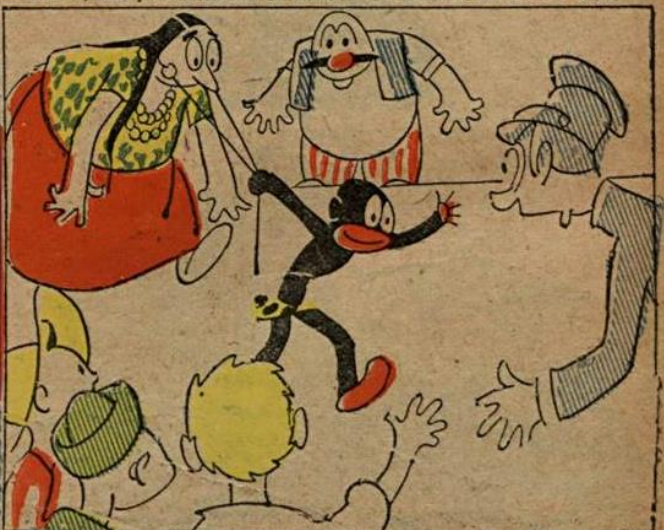
...foi-se deixando levar até o acampamento dos ciganos, sem, entretanto, soltar das mãos uma cordinha, com dois arames nas extremidades.



A cigana entregou um pente á Lamparina e ordenou que a penteasse enquanto ia cochilar. Quando o somno, então, era mais profundo, Lamparina torceu os arames nos brincos da mulher e...



...puxou a cordinha. A cigana tentou desamarrar as cordinhas presas aos dois argolões, mas a pretinha puxava e a cigana, para evitar a dor,



...ia caminhando sem querer, até chegar um policial que prendeu-a por ter roubado Lamparina, rapto esse confirmado por toda a garotada do bairro.

"MEU LIVRO DE HISTORIAS" — PRIMOROSO PRESENTE DE FESTAS — A VENDA.

GATUNO!



A casa de commodos amanheceu em panico! Todos os inquilinos, fazendo uma algazarra muito grande, diziam que havia gente em cima do telhado.

E, realmente, todos viram na aba do telheiro, que cobre a area onde está a caixa d'agua, um par de pernas que balançava.



Ninguem mais duvidava. A balburdia crescia mais ainda e aquella gente toda desceu então, atropeladamente, a escada estreita.

Era Lamparina que, trepada sobre as telhas, em risco de cair desastadamente, sacudia um par de botas que um soldado do quarto andar lhe pedira para engraxar!

O presente rico para as crianças MEU LIVRO DE HISTORIAS, á venda



retrato



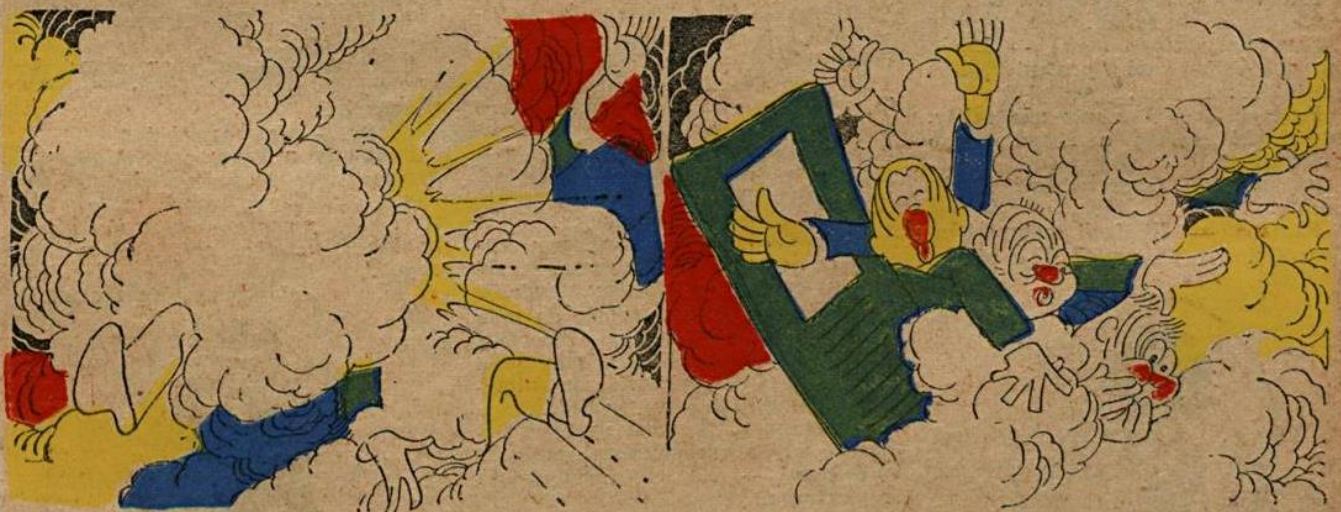
Na porta do botequim um grupo de homens ria a bandeiras despregadas. E' que elles tinham enviado uma carta a Carrapicho, dizendo-lhe que elle fóra eleito representante da classe dos "sem-trabalho", junto á Camara dos Deputados.

Diziam tambem que, á noite, iriam, incorporados, cumprimentar o amigo e queriam comer alguma coisa e beber uma cerveinha.



A's 9 horas da noite a escada gemia, cedendo ao peso dos pandegos que subiam, fazendo uma algazarra enorme.

Quando todos estavam reunidos, appareceu Lamparina, trazendo uma caranguejola e pedindo para fazer uma photographia, para que toda aquella gente...



... guardasse, eternamente, uma lembrança daquella noite. Formou-se o grupo e explodiu o magnésio. Foi um "Deus nos acuda!"

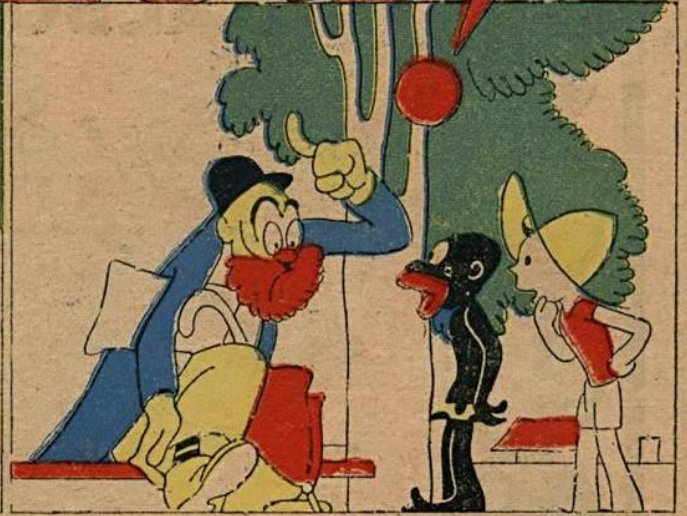
Sahia gente por todos os lados! Lamparina fizera explodir uma mistura de pólvora, enxofre, mostarda e pó de mico

Comprem o precioso livro, á venda, "MEU LIVRO DE HISTORIAS".

NUNCA!



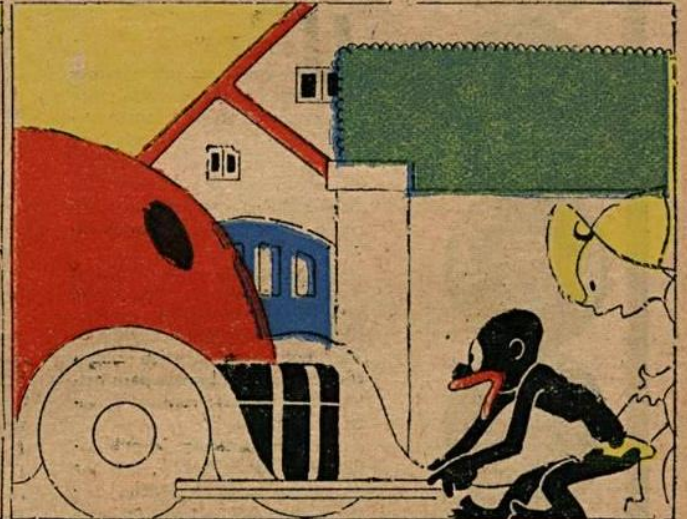
— Peste! Desastrado! Eu, si pudesse, acabava com toda essa raça! Dizia um homem nervoso que quasi fôra colhido por um automovel.



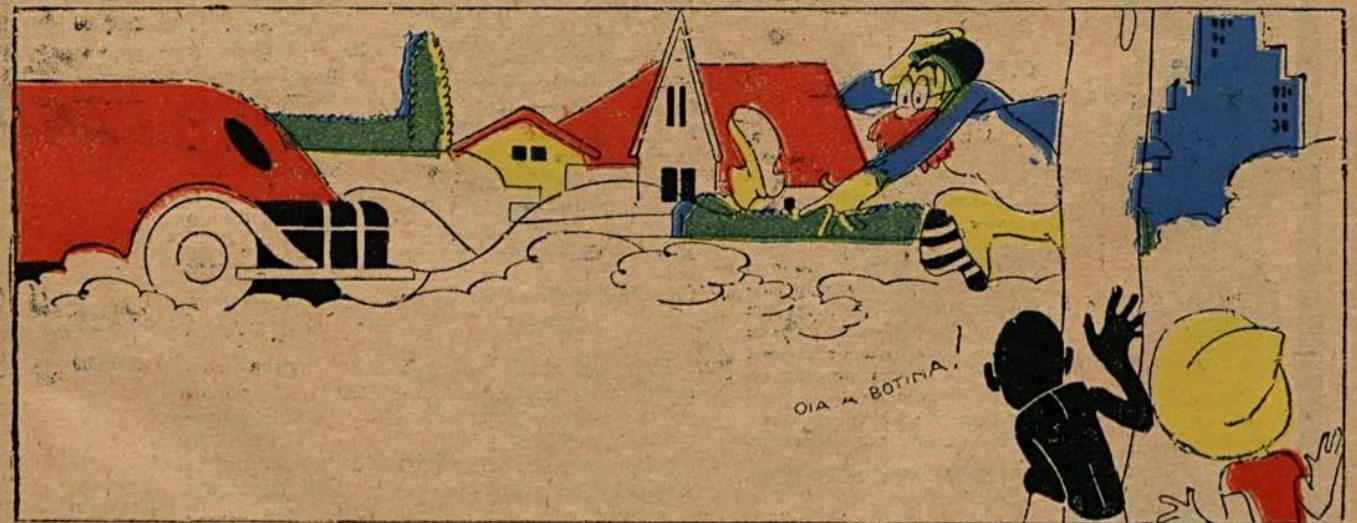
Lamparina chegou-se então ao homem que se assentára sobre um banco e tirára a botina apertada.
— O "sinhô" não gosta de "otomovs?"



— Si pudesse, deitava-lhes fogo, a todos ellos.
— Pois eu inda hei de ver o "sinhô" correndo atraz de um...
— Nunca!



Depois Lamparina fingiu que se ia embora, amarrô um barbanete longo na alça da botina do velho e foi atal-o ao para-choque de um automovel que estava parado.



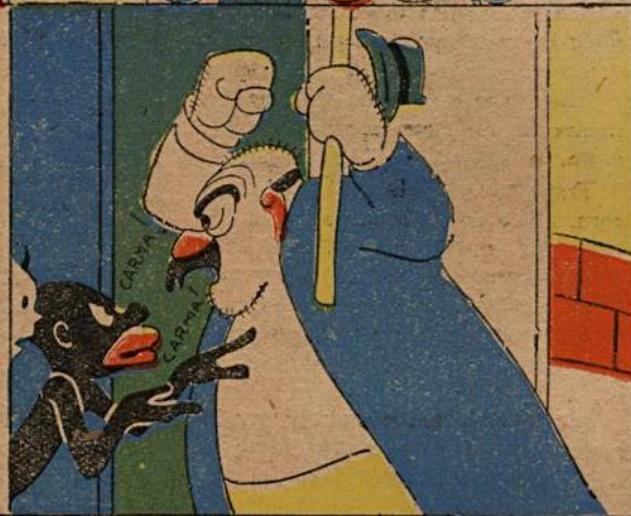
Quando o automovel se preparava para partir, Lamparina gritou :— "Óia a botina!" E o automovel partiu, arrastando a botina, e o homem, afflicto, a gritar: — Pára, pára!
Lamparina ria atraz de uma arvore e dizia: — "Antão?" Correu ou não correu?

"MEU LIVRO DE HISTORIAS", — UM RICO ALBUM DE CONTOS PARA A INFANCIA. A VENDA. Preço 20\$000.

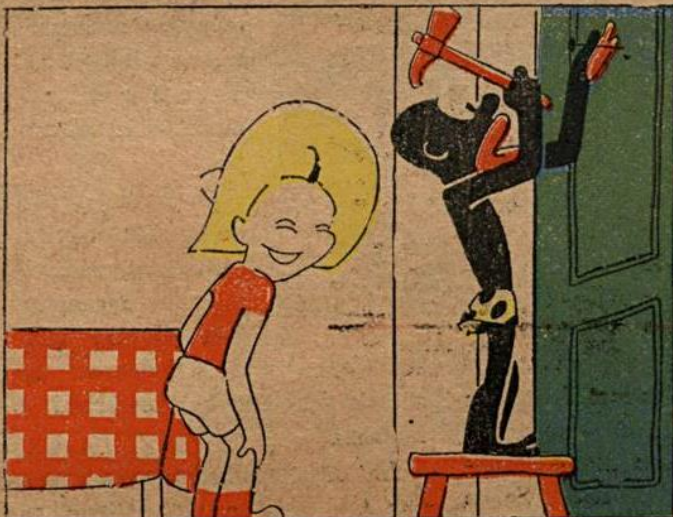
brutamonteo



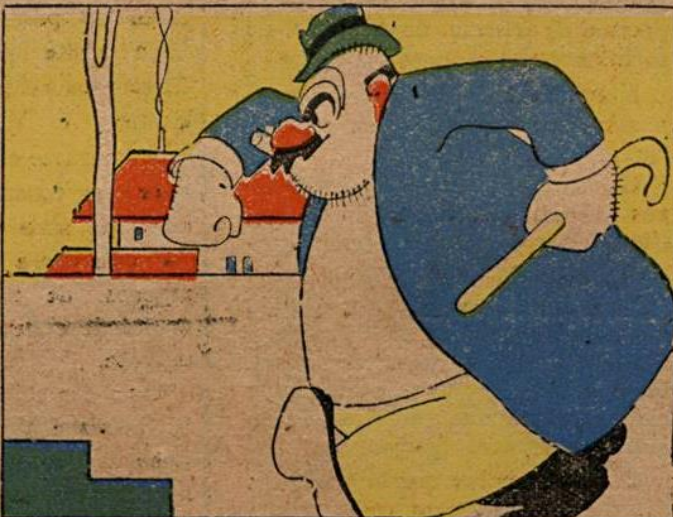
De vez em quando um homem gigantesco vai procurar Carrapicho. Parece que elle vai cobrar alguma conta. E bate á porta como um desesperado, abalando...



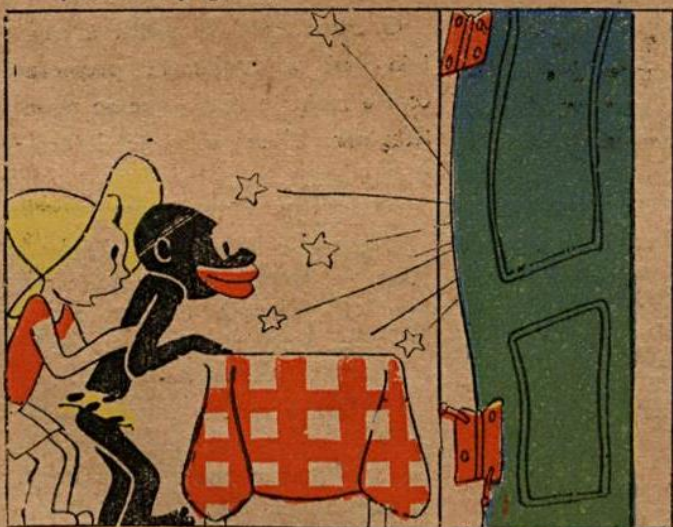
...toda a casa. Outro dia Lamparina recebeu-o e lhe disse que Carrapicho sahira, mas que voltaria, dentro de dez minutos. E o homem foi-se embora.



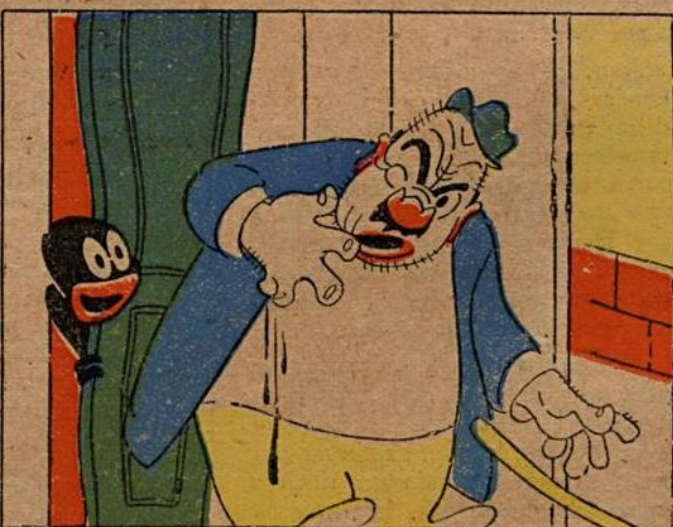
Lamparina então arranjou um preguinho, um martello e atravessou a porta até deixar do lado de fóra a pontinha do preguinho,



Passados os dez minutos o brutamonteo voltou, estremecendo até as pedras do passeio...



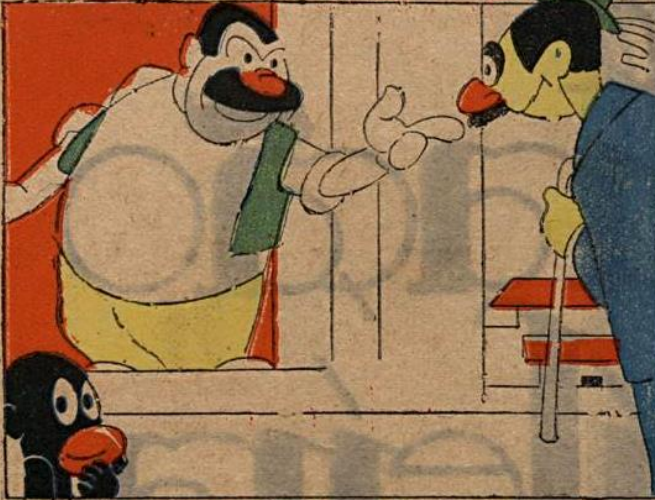
... e recommçou a surrar a porta, como se fosse o Primo Carnera. Lamparina e Jujuba esperavam.



De repente pararam as pancadas. Lamparina então abriu a porta com cuidado e perguntou: — Qué um panninho com arnica?

"MEU LIVRO DE HISTORIAS", O PRESENTE MARAVILHOSO PARA A INFANCIA, A VENDA.

O Pic-nic



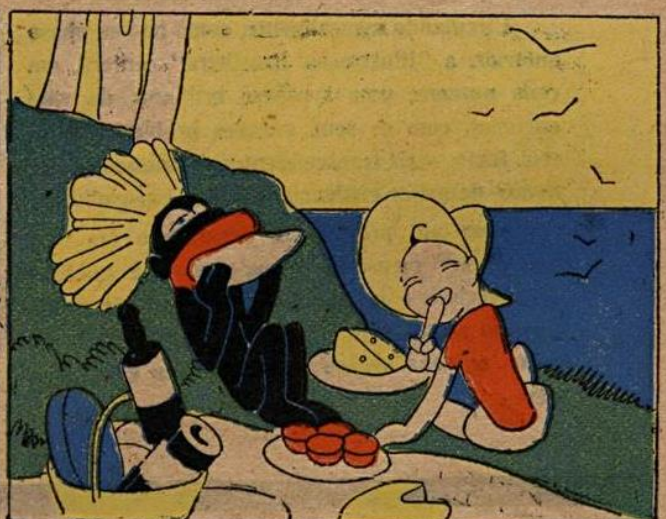
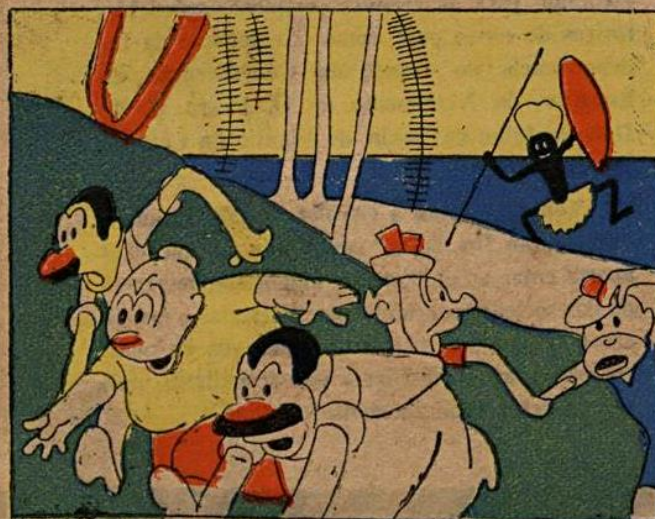
— Não te esqueças. O pic-nic é no domingo, às 9 horas na ilha das Cócórocas. — Dizia a um amigo o dono da padaria. — Lamparina não gosta daquelle homem. Uma vez elle atirou-lhe às

pernas uma vassoura. No domingo combinado, antes das nove horas, Lamparina partiu numa jangada para a ilha das Cócórocas.



Pouco depois chegavam as duas famílias que vinham fazer o pic-nic. A festa corria então debaixo da mais franca...

...alegria quando appareceu no horizonte Lamparina toda enfeitada de folhas de palmeira.



Foi a conta! Debandou tudo. A ilha das Cócórocas, até então calma e pacata, extremecceu sob os pés pesados daquelles campeões de corridas a pé e...

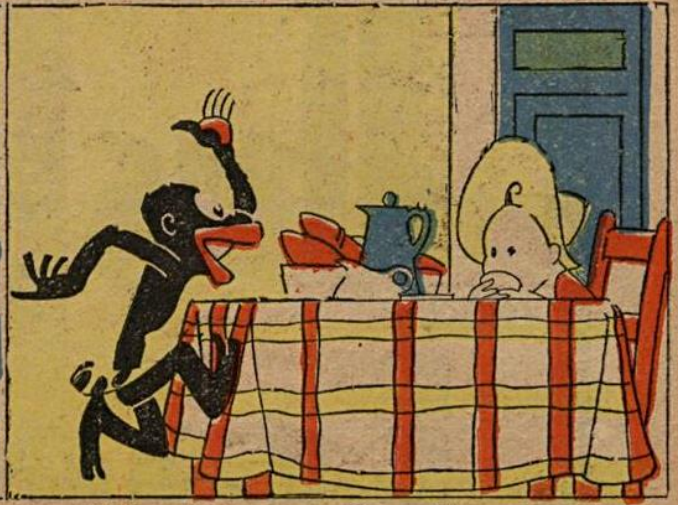
Lamparina ao lado de Jujuba passou a saborear as rabanadas gostosas, queijos, goiabada, empadinhas e outros petiscos que o pai deiro trouxera.

Comprem "MEU LIVRO DE HISTORIAS", primoroso album para a infancia, á venda.

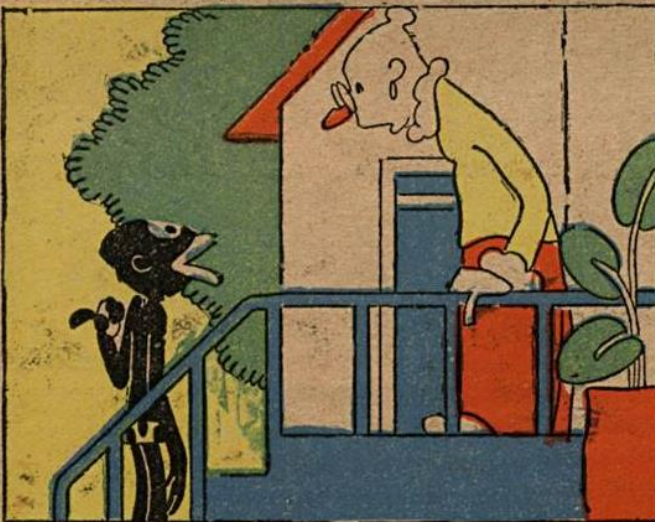
A vicrola



Carrapicho acabava de recomendar á Lamparina que tivesse muito cuidado com a casa. Elle ia á Cascadura comprar uns li-mões para fazer limonadas.



Mal Carrapicho acabara de dizer as ultimas palavras, Lamparina appareceu aos pulos na sala de jantar a gritar: — Um bruto baile hoje! Eu vou arranjar a musica



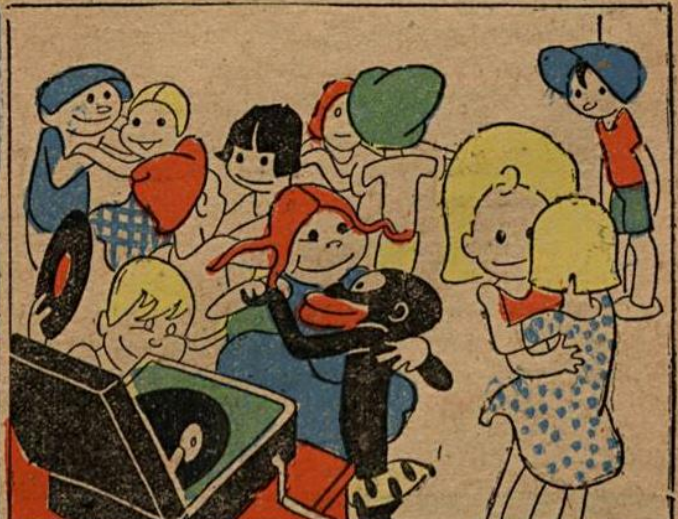
E correu para a casa de D. Etelvina a quem pediu uma vicrola emprestada para experimentar um disco novo.



D. Etelvina não poz duvidas e emprestou o aparelho depois de mil recommendações.

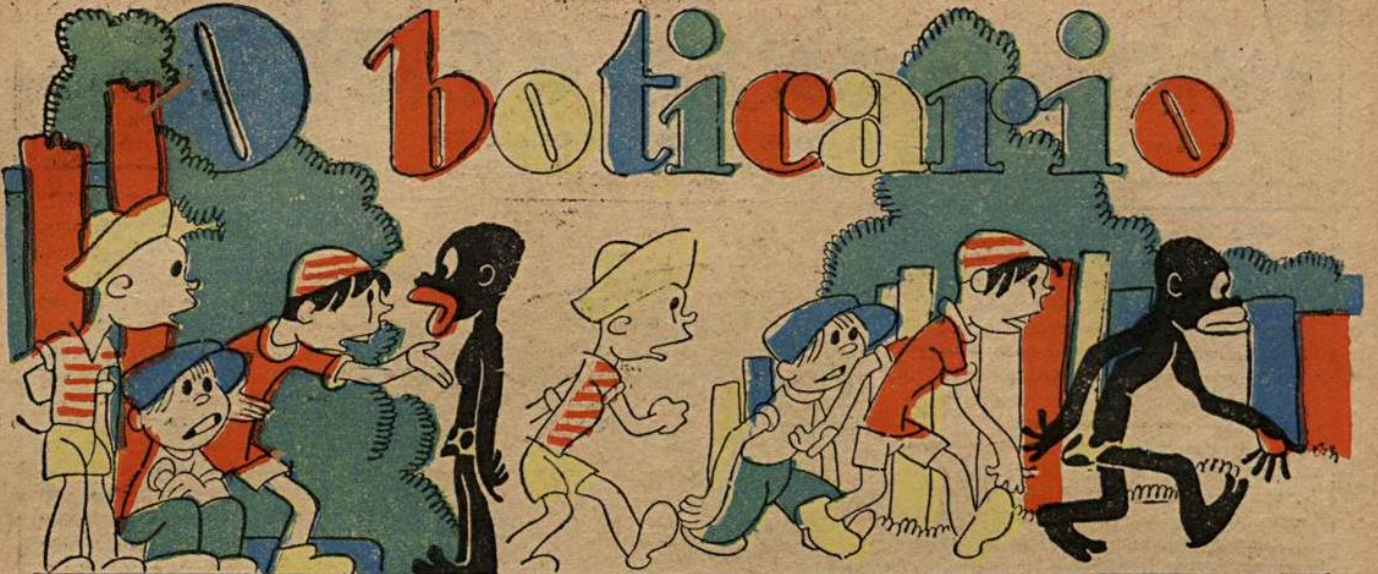


Lamparina partiu então para a casa de D. Eulalia e ahi pediu alguns discos emprestados para experimentar uma vicrola nova. D. Eulalia tambem cahiu na historia e o baile começou.



Dançaram todos os garotos da vizinhança até ás nove horas. Quando Carrapicho chegou a vicrola e os discos já tinham sido entregues a seus donos e a casa estava em santa paz.

boticario



— “Quem vai explicar isso é Lamparina”, disse um dos garotos e logo após perguntou:

— É possível uma coisa acabar sem nunca ter existido?
— Sim, é “possive”, — respondeu Lamparina — e si vocês duvidam venham conmigo.

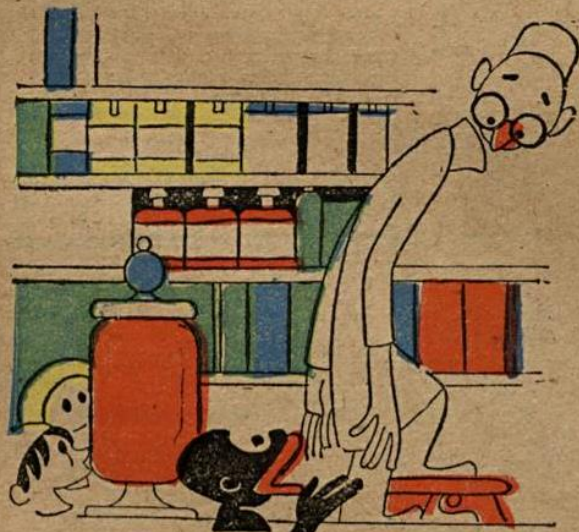
E lá se foram os quatro vadios. Lamparina á frente puxava o grupo. A pretinha, sem a menor cerimonia, entra na pharmacia e pergunta ao boticario:...



— “Seu” Holophormio.” — “Holophernes”, emendou o pharmaceutico. — “O senhor tem ahi o remedio “Carretol”?”



— “Sim, senhora. Respondeu o bom homem”. E...
... passou a examinar todas as drogas que se enfileiravam sobre as prateleiras.
— Como é o nome do remedio? indagou o boticario.



— “Carretol”, — respondeu Lamparina. E o homem, com a cara mais simples desse mundo, atalhou:
— Tinha mas se acabou.
— Deve ser isso mesmo “seu” Holophote; é um remedio...



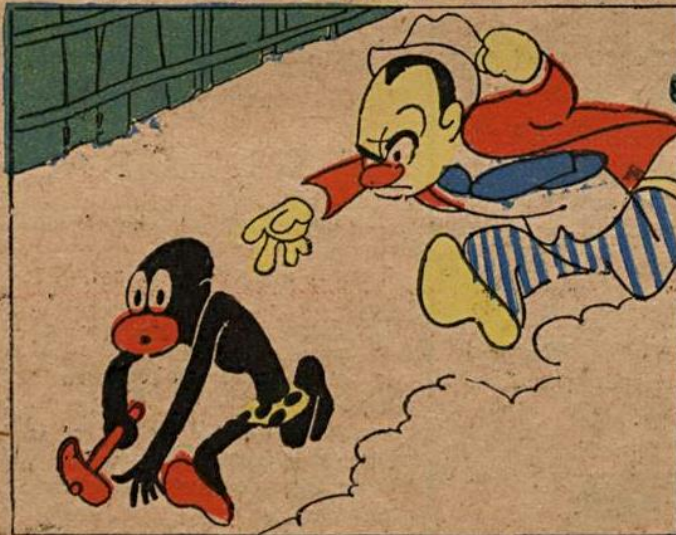
... que nunca existiu. E o bando azulou enquanto o boticario esbravejava:
Vadios! Moleques!

Na poeira

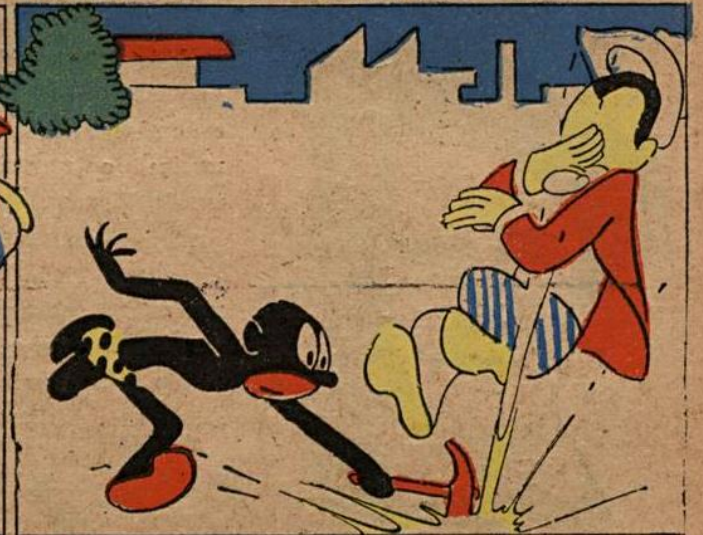


Carrapicho conversava com um amigo e se queixava de Lamparina que não toma juizz.
— Eu, si fosse você, — dizia o amigo, — esfregava "ella" na...

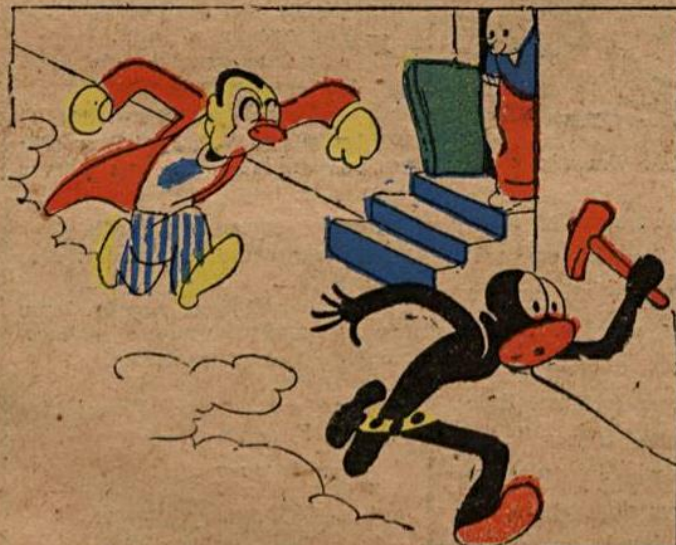
... poeira até ficar louca. Lamparina, que estava calada, esmagando o pedrinhas com um martello, esticou o braço e deu uma martellada forte numa laranja pôdre que estava mais adeante.



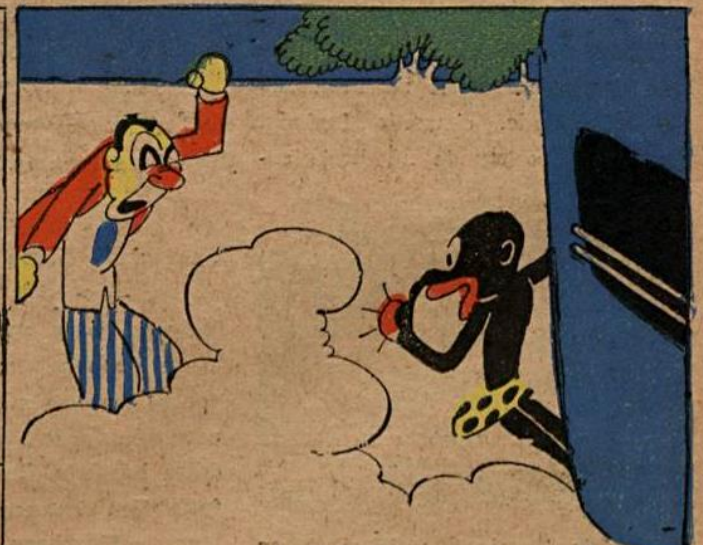
O amigo de Carrapicho levou as mãos aos olhos e sahiu a correr. Lamparina disparou. Mais...



...além havia outra laranja pôdre. A pretinha levantou o martello e — záz! Outro esguicho na cara de seu perseguidor.



Ainda mais indignado o amigo de Carrapicho deu mais força às pernas. Mas...

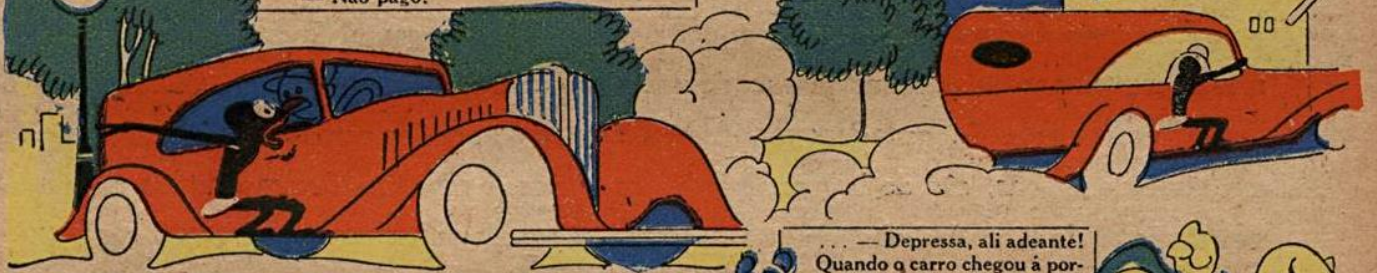


...Lamparina agarrou-se à trazeira de um omnibus que corria, fez uma careta e gritou: — Na poeira, não é?



O dia amanheceu barulhento! Na porta de Carrapicho um homem dizia:
 — Eu vendi um radio perfeito e o senhor quer devolver um aparelho quebrado? E a discussão aumentava;
 — Ha de pagar!
 — Não pago!

Lamparina, então, não mais se conteve e disse a Jujuba:
 — Eu vou buscar um taxi. — E partiu a correr.



Na esquina da praça a pretinha montou no paralamá de um auto e falou ao "chauffeur":...

... — Depressa, ali adiante! Quando o carro chegou à porta de Carrapicho Lamparina...



... esticou o dedo e falou: — E' para aquelle homem que está gritando, e correu ao homem, puxou-lhe o casaco e...

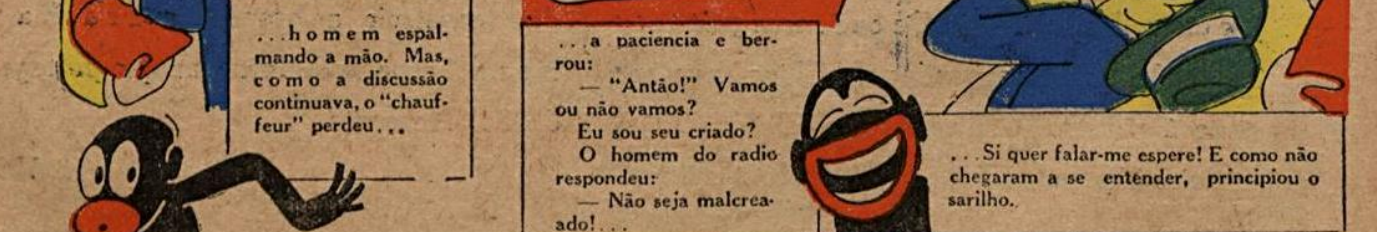
... disse; — Aquelle "chauffeur" deseja falar-lhe.
 — Espere um pouco, gritou o...



... homem espalmado a mão. Mas, como a discussão continuava, o "chauffeur" perdeu...

... a paciência e berrou:
 — "Antão!" Vamos ou não vamos?
 Eu sou seu criado?
 O homem do radio respondeu:
 — Não seja malcreado! ...

... Si quer falar-me espere! E como não chegaram a se entender, principiou o sarilho.



UM PRESENTE PROPRIO PARA AS CRIANÇAS: "MEU LIVRO DE HISTORIAS" A VENDA.

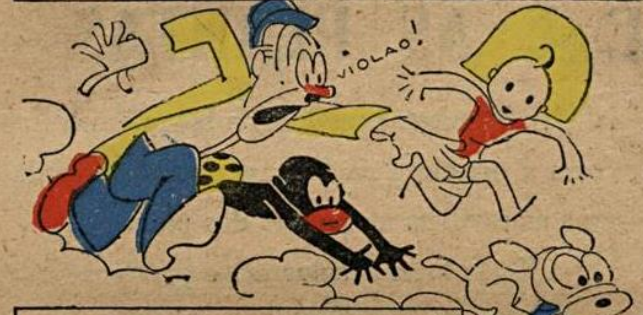
O cachorro que fugiu



A vida está muito cara, — dizia Carrapicho relendo no jornal um anúncio:

"Perdeu-se um cachorro branco. Chama-se "Violão", é de estimação e gratifica-se a quem levá-lo à rua tal numero tanto".

Carrapicho passou a mão no chapéu e foi procurar o cachorro. O primeiro que encontrou era preto.



Mas depois apareceu um branco que abanava a cauda si lhe chamavam "Violão".

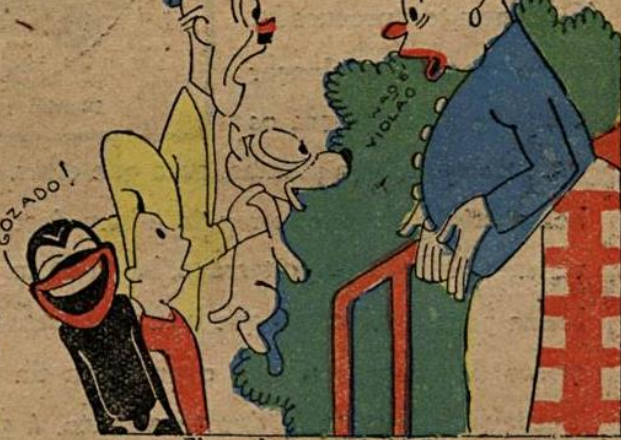
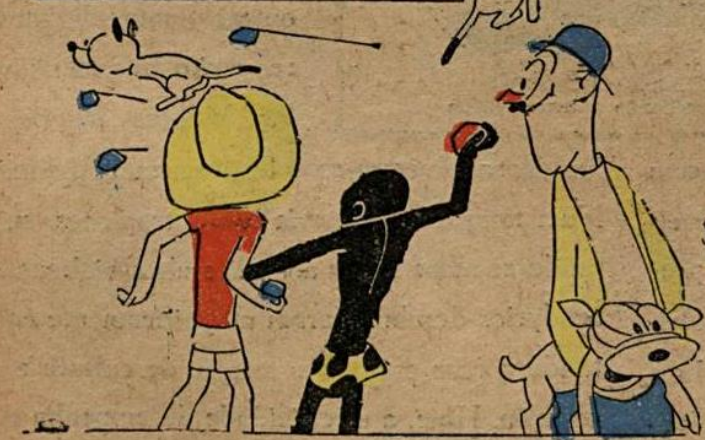


Devia ser aquelle e então Carrapicho sahiu a perseguil-o até segural-o. Um outro cachorrinho tam b e m branco...



Mas Carrapicho mandava espantal-o, embora elle teimasse em acompnanhal-o.

acompanhou a caravana, attendendo tam b e m ao nome de "Violão".



Lamparina, então, ósante da teima do cachorrinho que tinha uma orelha preta, passou a apedrejal-o e elle fugiu. Chegaram enfim à casa do anúncio. Veiu recebel-os uma senhora e Carrapicho falou:

— E' o cachorro que fugiu. Eu encontrei-o. A senhora então, surprehendida, atalhou: — Mas o cachorro que eu perdi tem uma orelha preta e a ponta da cauda tam b e m preta. Era o cachorro que Carrapicho espantára!



E' BARCAS?



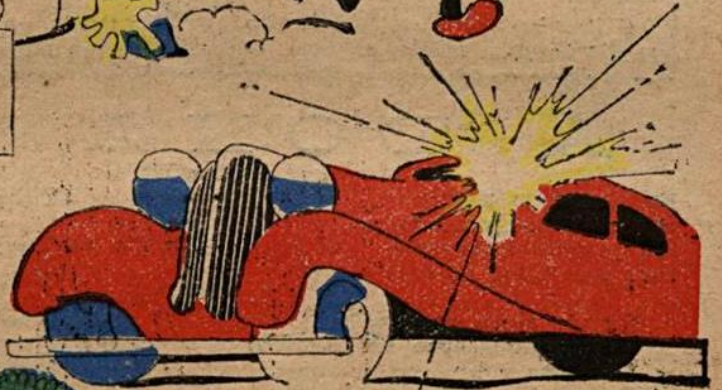
O homem ficou furioso com a resposta de Lamparina. Abaixou-se, apanhou uma pedra e záz!



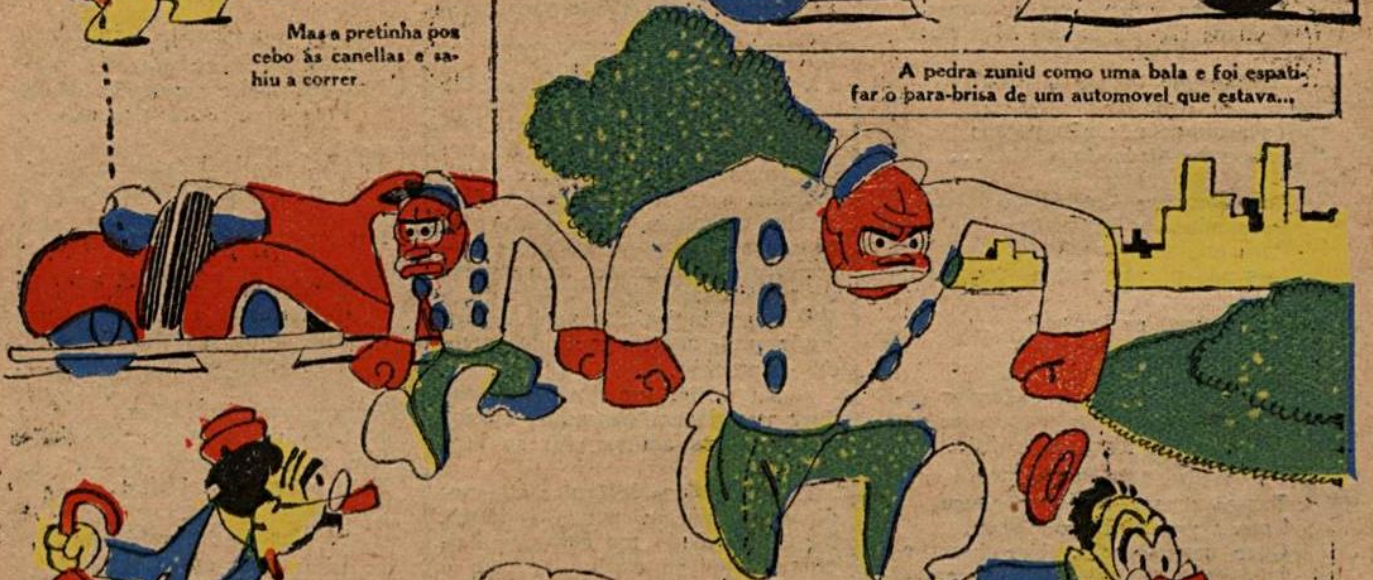
— Aquelle bonde é "Barcas", ó pretinha?
— Não "sinhô". E' bonde. Barca é "maio" e tem chaminé.!



Mas a pretinha pos cebo às canellas e sahi a correr.



A pedra zuniu como uma bala e foi espatifar o para-brisa de um automovel que estava...



... parado. Sahiu então de dentro do automovel um "chauffeur" agigantado; parecia "King-Kong" caminhando a passos largos, estremeendo o chão de asphalto.

E o homem que atirara a pedra, disparou. Tudo isto aconteceu porque Lamparina não gosta quo lhe chamem "pretinha".

ENSINA AO IGNORANTE.

LA HONRADEZ E' UM THESOURO

As "Cocorócas da Montanha"



— Não assigno coisa nenhuma! — gritava Carrapicho, com os punhos cerrados, ameaçando um homem que lhe vinha pedir algum dinheiro para o "Livro de Ouro", organizado em favor do cordão das "Cocorócas da Montanha" que pretendia festejar o carnaval. E Carrapicho...



...continuava a esbravejar: — Sofro de coração e não concorro para malucos fazerem barulho! Na mesma noite,



...entretanto, desconhecidos amordaçaram Carrapicho e raptaram-no, fazendo-o entrar, a força, dentro de um automovel que partiu com os pharões apagados.



Depois Carrapicho foi despojado de suas roupas; amarraram-no a um pão, obrigaram-no a entregar todo o dinheiro que trazia deante de revólvers ameaçadores, embora elle pedisse clemencia, bradando:

— Meu coração esta batendo muito! Meu coração está doente! Tenham pena de meu coração que não pôde resistir! Eu dou tudo. Passado tudo isso, no domingo de carnaval, Lamparina gritava na a-nella:



"Seu" Carrapicho, olha o cordão! E as "Cocorócas da Montanha" gassaram!

MEU CORAÇÃO BATEU TANTO QUE QUEBROU MINHA COSTELLA

MEU CORAÇÃO BATEU TANTO QUE QUEBROU MINHA COSTELLA

MEU CORAÇÃO BATEU TANTO QUE QUEBROU MINHA COSTELLA

... Cuicas, violões, tamborins, cavaquinhos, pandeiros e os carnavalescos cantando:

"Meu coração bateu tanto que quebrou minha costella"

Mas Carrapicho, que concorrera para tudo aquillo, se metterá, encabulado, dentro da cesta da roupa suja.

PRUDENCIA E VIRTUDE

HONRA TUA PATRIA

Uma Queixa

D. Carolina entrou na casa de Carrapicho agitada e nervosa e poz-se a gritar:
 — Essa pretinha que o senhor tem em sua casa é uma peste!



— Eu venho implorar uma providencia!
 E a senhora parou um pouco, esfalfada.
 Então, atraz da porta, uma voz cantou:
 — "Implorar! Sê a Deus".



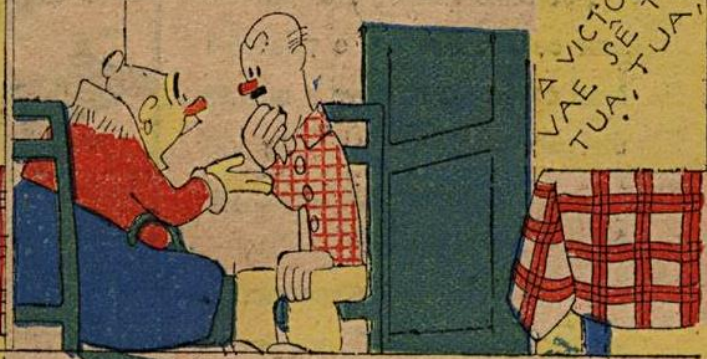
D. Carolina, agora mais calma, continuou:
 — Eu tenho na chacara umas goiabas. Hontem, a luz da lua, eu vi um vulto...
 E a voz atraz da porta continuou:
 — "Deixa a lua socegada".



— A principio pensei que era o filho da lavadeira...
 E a voz atraz da porta continuou:
 — "Mas não era, mas não era"!



D. Carolina, já um pouco irritada, proseguiu na sua queixa:
 — Hei de pegar, seja la quem for!
 E a voz, atraz da porta, continuou:
 — "A victoria vae sê tua, tua, tua"...



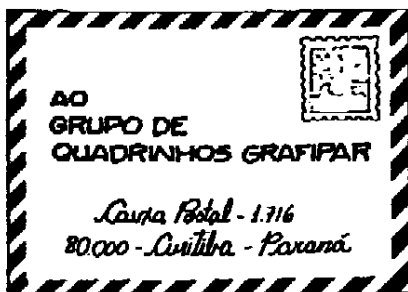
Carrapicho, attencioso como sabe ser, perguntou:
 — E a senhora desconfia de alguem?
 — Sim, senhor, atalhou a senhora.
 E Lamparina appareceu atraz da porta e cantou:
 — "Foi ella"!



FOI ELLA!!!



D. Carolina perdeu a calma! Ergueu o guarda-chuva, e sahiu como uma fera atraz da pretinha que gritava:
 — "Eu pulo o muro".



Prezados Senhores:

Quero parabenizá-los pela excelente revista que é Quadrinhos Eróticos. E como leitor assíduo de suas edições, acho-me no direito de dar-lhes umas idéias que acredito melhorariam bem a revista;

1 - Vocês bem que poderiam fazer uma edição colorida de Quadrinhos Eróticos; acho que seria legal, mas que não fizessem com histórias já editadas, pois, tenho a coleção completa de sua revista desde o número 1.

2 - Outra sugestão é que vocês fizessem um concurso de quadrinhos para os leitores, assim como Peteca tem concurso de contos e Personal um concurso de piadas. Por que QE também não tem um concurso? Como de Quadrinhos, pois, na maioria dos leitores que conheço são todos garotos que têm dom para desenhar.

Espero que continuem sempre com esses desenhistas que são totalmente bons no ramo.

Até a sua resposta, pois sei que não serei decepcionado, despeço-me grato pela atenção. Agnaldo Garcia Lopes - São José do Rio Preto - SP.

A sua idéia é ótima, Agnaldo! O pessoal do Grupo Quadrinhos ficou tão entusiasmado com a sugestão que envia apertos de mão e fortes abraços junto com os agradecimentos. Avisam que já estão estudando as normas do concurso proposto por você. Em um dos próximos números publicaremos o regulamento, aguarde.

Prezados Senhores:

Finalmente, resolvo sentar, pensar e escrever-lhes. Quando comprei o n.º. 1 de Per-

sonal Humor, número este que comprei por um acaso, vi com satisfação o anúncio do lançamento da revista Eros. Comprei-o e me alegrei ao ver que se tratava de quadrinhos brasileiros. Acompanhei para minha satisfação ainda maior, os lançamentos de todas as outras revistas que vocês possuem de quadrinhos: Neuros, Perícia, Próton e mais recentemente Kiai, Especial de Quadrinhos e Aventuras em Quadrinhos. Sou um leitor fiel de suas revistas (em quadrinhos, no-tem bem) e vocês têm em mim um comprador certo de todo lançamento que fizerem, enquanto estiverem valorizando os artistas nacionais. Tenho 20 anos e mexo com desenho — mais propriamente com histórias em quadrinhos — desde antes de ter aprendido a escrever. Comprando praticamente tudo que existe de quadrinhos nas bancas — é claro, que dentro de minhas possibilidades financeiras. Bem, o que eu quero é fazer algumas críticas e sugestões a respeito de algumas das centenas de HQ publicadas por vocês até o momento. Brasópolis/18/79 Olhando os primeiros números de QE, quando ainda se chamava Eros, notei que Liensenfeld não tem aparecido mais. Embora suas histórias fossem confusas, seu desenho é ótimo. O que houve com ele? As histórias publicadas quase sempre são boas, mas as melhores, de um modo geral, são as ilustradas por Shimamoto. Tenho notado que as histórias em quadrinhos, principalmente, no que diz respeito ao desenho, são feitas às pressas. Vejamos, por exemplo, o Vilachã. Em nenhuma outra história sua ele conseguiu superar o que fez em "Rato de Igreja" (QE n.º. 8). Nesta HQ além do ótimo texto de Carlos Magno, possui um desenho muito bem feito, com meios-tons, o que infelizmente, Vilachã não conseguiu repetir em suas outras histórias. Outro que possui um óti-

mo desenho é o Walmir Amaral e, no entanto, não tem sido feliz nos textos. O mesmo posso dizer de Itamar Gonçalves que não conseguiu, até agora, na Grafipar, alcançar o nível de algumas de suas histórias publicadas na Spectro, da Ed. Vecchi.

Entre as histórias ótimas que vocês publicaram, devemos nos lembrar de "Uma odisséia no Motel" (QE n.º. 11) onde constatamos a narrativa segura e bem-humorada de Carlos Magno, e a "Vingança do Zé Vaqueiro" (QE n.º. 13) com o desenho de Maichrowicz, que, no entanto, já conseguiu um nível superior em ilustrações da revista Perícia.

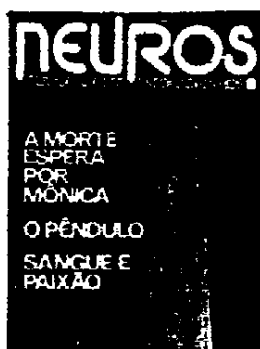
No QE n.º. 17, tivemos uma surpresa agradável. A quadrinização de um conto de Ailton Zani - "Calcinha cor-de-rosa" muito bem feita por Franco, a primeira vez que pudemos apreciar seus desenhos numa narrativa bem feita. Espero que se repitam quadrinizações deste nível.

As coleções Neuros e Próton, na minha opinião, superaram QE.

A revista Perícia apresentou histórias boas, sendo que considero uma das melhores a publicada no número 8 — "A mulher do Polaco" de Eros, que parecia estar dando início a uma série, que até agora não teve continuação. O n.º. 10 trouxe também uma boa história — "Um cara legal", de Nelson Padrella, e Yoshinoki, este deve ser discípulo de Shimamoto. Pena que uma história parecida tenha sido publicada na própria Perícia (n.º. 5) na seção "Não caia nessa". A revista Neuros começou bem, com excelente história "Maragato", tanto pelo texto, como pelo desenho muito pessoal de Retta (este, por sinal, anda sumido). No número 2, Shimamoto está ótimo em "Maldição Descarada". No terceiro número são boas as histórias "A menina e o cavalo" de Seto e "Seguro de Morte" de Eros.

Apenas a história "Uma trança diferente" onde estréia Roberto Câmara é que se assemelha bastante à "A Colecionadora" de C. Magno e Shimamoto, publicada em Eros nº. 5.

Em Neuros nº. 7, há o excelente "Ce. Santino" de Shimamoto, inclusive aquele bate-papo no início da história. No nº. 8 estréia o excelente Mozart Couto, tanto pelos desenhos, como pelas histórias— muito bom. Espero que ele já esteja integrado na equipe da Grafipar. Tem ainda a história de Nelson Padrella e Shimamoto no Neuros 9, que está muito boa.



Belíssimo o logotipo da revista Próton. A começar por aí, a revista já é boa. Seu nº. 1 está bom. O que não se entende é que as histórias publicadas não são nenhuma das anunciadas em Neuros nº. 3. Por que as histórias "Poder" de Roberto Câmara; "2025, odisséia no escasso" de Eros e "Aventuras de a. m. 21" de Liesenfeld, ainda não foram publicadas?

No número 2, a melhor história (e uma das melhores já publicadas pela Grafipar), "A degola" de J. Angeli e Flávio Colin não está de acordo com o que Próton diz ser" uma revista brasileira de ficção científica". A história "A degola" bem como muitas outras publicadas em Próton, não tem nada de ficção científica. O mesmo pode ser dito das histórias "O dia da caça" de Franco e Seabra; "Sedução" de Itamar; "O vôo da coruja" de Padrella e Shimamoto; "Bagual" de Angeli e Colin; "A mancha de Don Quixote" de Pa-

drella e Colin. No entanto, a partir do nº. 6 a revista parece que encontrou sua linha. Bem, no nº. 2 tivemos a republicação da história "A Terra", um ponto alto das HQ, publicada em O Bicho 6 de autoria de Dirceu Amadio e Leo. O leitor aqui ficou satisfeito, pensando que com isso, esta dupla estava fazendo parte da equipe. No entanto nenhuma história mais dessa dupla foi publicada. Dirceu e Leo não fazem mais quadrinhos? Vocês têm alguma notícia deles?

A história "Solidão" de Ataíde e Kussumoto é boa, na minha opinião, bem melhor que as da dupla, publicadas no Spectro e em outras revistas da Grafipar.

Mas a surpresa maior é que em Próton 4, aparece o elogiadíssimo Watson.

Mas parece que Watson Portela não consegue desenhar tão depressa quanto podemos ler suas histórias, inclusive do "Brook" anunciado em Próton 5 ainda não se tem notícia.

Rodval Matias também é outra revelação que, acho, alegra os leitores de quadrinhos nacionais principalmente com a série de "Zora e Dia". Nas outras histórias, que não as desta série, não foi tão feliz. No "O Guerreiro de Azur" — Próton 8 — já se nota uma evolução tanto no desenho quanto no roteiro e, espero que esta série não pare.

Outro momento importante no quadrinho nacional é "Imagem Viva" de Mozart Couto (Próton 7).

Em Especial de Quadrinhos nº. 1 tivemos a continuação de Bagual, a primeira história em Próton 4. Flávio Colin é dono de um traço inconfundível, autor de Vizona, uma obra-prima. No entanto, não tem tido sorte nas quadrinizações que tem feito. São histórias confusas, que não se fazem entender.

Edgard José de Faria Guimarães sua carta continua no próximo número.

Grafipar

Gráfica Editora Ltda.

Diretores:

Faissal El-Khatib

Faruk El-Khatib

QUADRINHOS

ERÓTICOS

Diretor e Editor:

Faruk El-Khatib

Coord. Geral do

Grupo Quadrinhos:

Cláudio Seto

Arte:

José Victor Citt

Colaboradores:

Carlos Magno, Eros

Maichrovic, Kussumoto,

Shimamoto, Ataíde Braz,

Colin, Rodval Matias, Nelson

Padrella, Seabra, Franco

de Rosa, Noryuki, Artur

Mendonça, Vilachã, Valfes,

J. Angeli.

Produção Editorial:

Dorides Cuin (gerente)

Rosângela Pereira, Iara Regina

Documentação:

Wilmar Cesar Klein

Revisão:

Rosaly A. R. Salazar

I. de Andrade

Dep. Comercial:

Eduardo Prügner (gerente)

Pedro Boralli (promoções)

Produção Gráfica:

Radamés D. Giacomá

(adj. diretoria) Ismael

Rodrigues (gerente)

João J. Reis, Aroldo T.

Cesckin, Carlos Bordignon,

Airton L. Coutinho,

Juvenal N. Barbosa, Orlando

Prieto, Antônio Braznick.

Quadrinhos Eróticos é uma

publicação da Grafipar — Grá-

fica Editora Ltda. Redação:

Av. 7 de Setembro, 5.500,

tel. 224-5493. Publicidade,

Administração e Correspon-

dência: Rua Jordânia, 411 -

tel. 263-2122 (PAX). Caixa

postal 1716, Curitiba - PR.

Os artigos assinados não re-

presentam necessariamente a

opinião da revista. Todos os

direitos reservados. Matérias

submetidas à aprovação dos

editores não serão devolvidas,

mesmo quando não forem pu-

blicadas. Números atrasados

pelo reembolso postal ao pre-

ço da última edição em banca.

Composição, impressão e aca-

bamento em oficinas próprias.

Distribuição nacional.

CARTAS

Continuamos neste número a carta de Edgard José de Guimarães.

Tanto a "Mancha de Dom Quixote" (Próton 5) como o "Garoto de Antonina" (Neuros 8), e ainda o próprio "Bagual" não são claros, misturam presente e passado, fantasia e realidade de uma maneira que este leitor aqui não soube distinguir o que é um e o que é outro. Bagual tem tudo para ser uma obra-prima, trata-se de um tema regional forte, bem brasileiro, penso, a meu ver, não ser claro. O Sepé Tiarajo, publicado em Sertão e Pampas n.º 2 já é bem mais claro, embora tenha passagens que ainda tragam dúvidas, e mesmo assim uma ótima história. Eu acho que seria interessante que vocês republicassem o Sepé que saiu originalmente pelo CETPA e que, acho, a maioria dos leitores ainda não teve oportunidade de ver.

Todas as revistas lançadas por vocês (de quadrinhos) têm histórias boas, algumas ótimas e outras não tão boas, no entanto, a revista Kiai é uma surpresa agradável; é toda boa. Nos quatro números que a tenho não há uma só história que não seja boa. Quem é leitor de Spectro já sabia que Kiai era um projeto de Shimamoto e Hayle Gadelha, e o leitor de Eureka já conhecia uma mostra do que essa dupla é capaz de fazer. Parabéns à Grafipar por ter tornado Kiai uma realidade. Espero que Kiai continue sendo uma revista só de história em quadrinhos e não siga o exemplo de Kung Fu da Ebal, que trazia reportagens sobre academias de artes marciais, etc. Até o n.º 4, as histórias de Kiai (com excessão da história do Meia-Lua e da Garota do Aikidô) parecem já ter sido feitas há algum tem-

po, quando Shimamoto e Gadelha começavam a pensar em "Kiai". Tomara que as novas histórias que forem feitas mantenham o alto nível das já publicadas.

O leitor que já está acostumado a ouvir esta conversa de que no Brasil não há campo para o quadrinista nacional ainda não consegue acreditar como a Grafipar conseguiu colocar tantos títulos nas bancas, publicando apenas quadrinistas brasileiros. Como a Grafipar conseguiu o que todas as outras editoras maiores e mais conhecidas não conseguem? É bem verdade que estas outras editoras publicam revistas com o dobro de páginas e ainda mais baratas. Não importa. Até o momento a Grafipar já publicou 54 revistas exclusivamente de quadrinhos nacionais e acho que com isso, já possui um público leitor garantido que não irá deixar de ler quadrinhos nacionais. Porém, e sempre há um porém, acho, que o leitor esperava mais deste último lançamento Aventuras em Quadrinhos. No Brasil dos Bandeirantes não existem temas suficientes para que vocês tenham que fazer HQ sobre o velho oeste americano? Eu achei os dois números de Aventuras em Quadrinhos decepcionantes. Já existem no mercado histórias demais sobre o oeste americano, algumas, por sinal, excelentes (por exemplo, Ken Parker da Vecchi, Epopéia-Tri e Jonah Hex da Ebal). Pelo que eu tenho lido das opiniões dos leitores de suas revistas, há um interesse geral por histórias com temas nacionais. Tantas histórias vocês já publicaram e nunca uma história tratou da época do Descobrimento do Brasil, o esforço de colonização por parte dos portugueses, a destruição da cultura indígena, a escravidão negra, o sistema patriarcal, as Entradas e Bandeiras, etc. e isto não é impossível nem é de desinteresse dos leitores.



Gráfica Editora Ltda.

Diretores:

Faissal El-Khatib

Faruk El-Khatib

QUADRINHOS

ERÓTICOS

Diretor e Editor:

Faruk El-Khatib

Coord. Geral do

Grupo Quadrinhos:

Cláudio Seto

Redação:

Ataíde Braz

Arte:

José Victor Citt

Colaboradores:

Carlos Magno, Câmara, Col-

lin, Eros Maichrovic, Franco

de Rosa, Fischer, Kussumo-

to, Mozart Couto, Noriyuki,

Padrella, Rodval Matias, Shi-

mamoto, Seabra, Valfes, Ve-

neza, Vilachã, Wilde Portela

Produção Editorial:

Dorides Cuin (gerente), Ro-

sângela Pereira (coordenadora),

Iara Regina, Edinéia Bur-

da (assistentes), Wilmar C.

Klein (documentação), Rosa-

ly A. R. Salazar, I. de Andra-

de (revisores).

Quadrinhos Eróticos é uma publicação da Grafipar — Gráfica Editora Ltda. Redação: Av. 7 de Setembro, 5.500, tel. 224-5493. Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Jordânia, 411 - tel. 263-2122 (PAX). Caixa postal 1716, Curitiba - PR. Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião da revista. Todos os direitos reservados. Matérias submetidas à aprovação dos editores não serão devolvidas, mesmo quando não forem publicadas. Números atrasados pelo reembolso postal ao preço da última edição em banca. Composição, impressão e acabamento em oficinas próprias. Distribuição nacional.

CARTAS

Sugiro que a editora escreva e desenhe histórias de amor, com personagens que se amem e se apaixonem de verdade. O título de uma das suas revistas de amor seria: "Corações enamorados" e outra: "Paixões verdadeiras".

Carlos Mascarenhas
Salvador — BA.

Atendendo ao seu pedido e de diversos leitores, que pediam histórias longas e de amor, Atafé Braz e Roberto Kussumoto fizeram JUREMA/Escrava de uma Paixão. Sexo & Amor se entrelaçando, uma novela erótica, quadrinizada, de 100 páginas! Já está nas bancas; peça ao seu jornaleiro e nos escreva.

SENHOR DIRETOR.

Após pensar muito se devia escrever para essa Editora, cheguei à conclusão que devia seguir o mesmo exemplo de muitos brasileiros que lêem as suas publicações.

Leio muito H. Q.; tenho várias coleções de outras Editoras. Mas ao chegar à banca para comprar minhas revistas preferidas, fiquei surpreso ao deparar com o primeiro exemplar de EROS, hoje Quadrinhos Eróticos. Não sei se foi mera curiosidade por ver uma publicação totalmente nacional ou foi o brasileiro que existe dentro de cada um de nós que me fez agir assim. Resultado: Hoje coleciono (QUADRINHOS ERÓTICOS, AVENTURAS EM QUADRINHOS, ESPECIAL EM QUADRINHOS, KIAI, PRÓTON, NEUROS e PERÍCIA).

Meus sinceros parabéns ao pessoal da casa, pois o seu quadro de DESENHISTAS é excelente. Por que não dar destaque a dois (DA VINCE nacional)? CLÁUDIO SETO e RODVAL MATIAS? Essa dupla, no meu entender, pode ser considerada melhor que muito ilustrador americano.

Gostaria de saber também o endereço de SETO para cor-

respondência e se é o mesmo da GRAFIPAR.

Votos a essa Editora que as suas publicações sejam aceitas pelos demais, da mesma maneira que eu as recebo.

Getúlio de Souza Pereira
Erechim — RS.

Continuamos a carta de Edgard José Faria Guimarães:

Tantas histórias vocês já publicaram e nunca uma história tratou da época do Descobrimento do Brasil, o esforço de colonização por parte dos portugueses, a destruição da cultura indígena, a escravidão negra, o sistema patriarcal, as Entradas e Bandeiras, etc. e isto não é impossível nem é de desinteresse dos leitores.

Veja, por exemplo, a história "O Começo" de Wilde e Watson Portela publicada em Spekto 6 ou ainda "A noite da Besta Fera" (Spekto 7), por isso que eu peço que transformem Aventuras em Quadrinhos em Aventuras Brasileiras em Quadrinhos, abandonando de vez o "velho oeste americano". Brasília 26/10/79. Finalmente, como leitor, acho que tenho o direito de reclamar contra o que vem acontecendo ultimamente nas histórias publicadas. Em QE-8 (pág. 9) aparecem doces retângulos negros. Em Próton 1 (pág. 8 e 9) outra vez os retângulos negros. Em Próton nº. 4 (pág. 5) aparecem bolinhas negras. Em QE 11 e 12 já aparecem os riscados por cima do desenho.

Mas o recorde de riscados apareceu em QE - 18, que nas págs. 5, 9, 10, 18, 19, 20, estragam os desenhos de Walmir e Mozart Couto.

Se a causa desses riscos é a Censura, peçam aos desenhistas para redesenharem os quadrinhos censurados. Dará mais trabalho, mas não é justo para com os leitores, vocês nos darem aqueles quadrinhos riscados. Obrigado pela atenção, Edgard F. Guimarães.



Gráfica Editora Ltda.

Diretores:

Faissal El-Khatib

Faruk El-Khatib

QUADRINHOS

ERÓTICOS

Diretor e Editor:

Faruk El-Khatib

Coord. Geral do

Grupo Quadrinhos:

Cláudio Seto

Redação:

Atafé Braz

Arte:

José Victor Citt

Colaboradores:

Carlos Magno, Câmara, Co-

lin, Eros Maichrovic, Franco

de Rosa, Fischer, Kussumo-

to, Mozart Couto, Noriyuki,

Padrella, Rodval Matias, Shi-

mamoto, Seabra, Valfes, Ve-

neza, Vilachã, Wilde Portela

Produção Editorial:

Dorides Cuin (gerente), Ro-

sângela Pereira (coordenado-

ra), Iara Regina, Edinéia Bur-

da (assistentes), Wilmar C.

Klein (documentação), Rosa-

ly A. R. Salazar, I. de Andra-

de (revisores).

Quadrinhos Eróticos é uma publicação da Grafipar — Gráfica Editora Ltda. Redação: Av. 7 de Setembro, 5.500, tel. 224-5493. Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Jordânia, 411 - tel. 263-2122 (PAX). Caixa postal 1716, Curitiba - PR. Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião da revista. Todos os direitos reservados. Matérias submetidas à aprovação dos editores não serão devolvidas, mesmo quando não forem publicadas. Números atrasados pelo reembolso postal ao preço da última edição em banca. Composição, impressão e acabamento em oficinas próprias. Distribuição nacional.

clube de quadrinhos

BOLETIM Nº. 24

Através desta, venho parabenizar o BICO DE PENA/Grupo de Quadrinhos da Grafipar por lançar mais um grande sucesso no mercado nacional. O "ALMANAQUE QUADRINHOS Nº. 1" é o algo "mais" que todos procuravam durante muito tempo. A prova está que, em apenas dois dias no mercado, dele já não se encontra um único exemplar sequer.

Os desenhos são os melhores que já vi; espero que V. Sa. mantenha essa excelente equipe de desenhistas. Equipe que vem desempenhando um ótimo trabalho. Mozart Couto, Shimamoto, Eros, Padrella e Itamar. Devem continuar neste magnífico ALMANAQUE.

Gostaria de fazer uma sugestão a V. Sa.: selecionar as melhores histórias de SEXO EM QUADRINHOS de 80, colocando-as num almanaque de 150 páginas. Assim teríamos em nossa biblioteca um BEST-SELLER de Quadrinhos. (Júlio César de Souza (poeta) - Nerópolis - GO)

Caro poeta, o Mozart, Shimamoto, Eros, Padrella e o Itamar agradecem pelo apoio. Que seria dos quadrinistas nacionais se não houvessem caras bacanas como você, que sabem valorizar o que é nosso e bom. Quanto ao SEXO EM QUADRINHOS, os melhores de 80, já está anotada sua sugestão. Esta edição, por exemplo, é inspirada em cartas como a sua, que temos recebido nestes dois últimos anos, pedindo edições com as melhores histórias já publicadas. Está em um formato maior do que foi apresentado inicialmente - e, conforme os entendidos, num tamanho bom para ser encadernado a cada cinco números. Se houver boa aceitação por parte dos colecionadores, será possível a continuidade desta série. Todas as histórias desta edição foram publicadas em 1979, nas seguintes revistas: "Os Magos" (de Mozart Couto) em Neuros nº. 13, "Coronel Santino" (de Shimamoto) em Neuros nº. 7, "A Degola" (de Colin e J. Angeli) em Próton nº. 2, "Extase Astral" (de Cláudio Seto) em Neuros nº. 5, "Sarjeta" (de Kusumoto e Ataíde) em Percia 7, "Estranho Colecionador" (de Mozart e Padrella) em Neuros 17.

QUADROMANIA

OS LEITORES E SUAS REVISTAS DE HQ

(Edgard Guimarães - Brasópolis - MG)

É como leitor, em face às publicações de HQ existentes, que escrevo esse texto. Quando falo de "publicações de HQ existentes", estou me referindo apenas às de distribuição nacional, já que o acesso às publicações regionais e/ou de pequena circulação é sempre difícil.

O objetivo desse artigo é observar a inexistência, hoje, de uma publicação destinada exclusivamente aos curtidores de HQ.

Vejamos o exemplo da revista "Tex", da editora Vecchi, uma das revistas de maior sucesso hoje em dia, visto que já ultrapassou 120 números, além de estar sendo reeditada. É uma revista que raramente fornece o nome de seu desenhista e da qual a maioria dos leitores ignora, ou melhor, não se interessa pela sua procedência - "Tex" é italiana. Como a própria Vecchi já comentou, grande parte dos leitores escrevem à revista, pedindo que seja feita determinada aventura, sem desconfiarem que a editora brasileira não tem influência nenhuma na feitura das histórias. Conclui-se que a maior parte dos leitores compram "Tex", não por apreciarem os Quadrinhos como arte, mas sim, e apenas, por gostarem do gênero faroeste. O mesmo ocorre com "Spekro", também da Vecchi, só que em escala menor. Muitos leitores compram "Spekro", "Pesadelo", "Sobrenatural", "Histórias do Além" por serem fãs do tema terror, não dando importância a detalhes das histórias como, por exemplo, quem é o autor, onde foi produzida, em que ano foi feita, etc. Pode-se observar, por determinadas cartas publicadas nas citadas revistas: o leitor se revela admirador do macabro, possuindo, algumas vezes, até um clube de terror. É verdade que há um número grande de leitores que se

interessam pela História-em-Quadrinhos em si, observando os nomes de roteiristas e desenhistas, incentivando a produção nacional, mas acredito que não constituem a maioria.

Podemos dizer o mesmo das publicações da Grafipar. O maior número de leitores, número este que significa o sucesso ou não da publicação, compra as revistas apenas por serem eróticas e não por serem de quadrinhos. Isto é comprovado pelo fato de apenas "Quadrinhos Eróticos", "Sexo em Quadrinhos" e "Maria Erótica" terem sobrevivido. As revistas de ficção científica (Próton), de terror (Neuros), policial (Percia), quadrinhos experimentais (Aventuras em Quadrinhos) e faroeste (Katy Apache), ainda que tendo o sexo como chamativo, não conseguiram se manter.

Vamos falar, agora, de três publicações de HQ, todas de 74, todas extintas.

Em fevereiro de 74, a Vecchi lançou "Eureka", denominada "a revista dos quadrinhos"; era uma revista endereçada ao leitor, colecionador, admirador de quadrinhos. A princípio, saiu regularmente, com quadrinhos de temas variados, faroeste (Cisco Kid), aventuras especiais (Jeff Hawke), até os quadrinhos iugoslavos (Herlock Sholmes), além de quadrinhos humorísticos, cartas de leitores e a importantíssima seção de informações "Eureka Informa". Nos primeiros 9 números, a revista teve um padrão - praticamente os mesmos personagens -, no entanto, foi nos números 11 e 12 que a revista se tornou excelente. Publicou uma história de Shimamoto, o "Vizunga" de Flávio Colin e iniciou o "Zodiako" do Jayme Cortez. Desde janeiro de 79 (data em que foi publicado o nº. 12) até hoje, estamos esperando o nº. 13.

Também lançada em fevereiro de 74 e durante apenas 2 números (no formato grande) foi "Cris", da Editora Abril, com a vantagem de ser totalmente de Quadrinhos nacionais, com histórias de todo tipo, sendo predominantemente humorísticas, mas tendo também de aventuras ("Alex e Cris", do Waldir e Octaviano), de cunho histórico ("A guerra que não houve"), de terror ("O Retratado do Mal", do Jayme Cortez) e a obra-prima "Iara", do Lanzellotti.

Das três revistas dedicadas ao leitor de quadrinhos, a que mais números teve foi o novo "Gibi semanal", lançado em outubro de 74, durante 40 números. "Gibi" é um marco na história dos gibis. Limitando-se a publicar, no começo, as histórias prontas dos "syndicates", passou a promover os artistas nacionais, destacando-se Munhoz com seu "Chico Peste".


Considero estas três as melhores revistas lançadas na década de 70, entre as de distribuição nacional.

Cumpro ainda citar "Kluk", da EBAL, com os três primeiros números ótimos: o "Vaca Amarela", da Grafipar, que se anunciou como semanário, saiu mensalmente e durou só três números. Por último, "Historieta", a única revista que conheço atualmente que publica quadrinhos sem tema fixo, estando ameaçada de parar por falta de leitores. Seria uma pena.

Conclusão final: os leitores/ficcionados de HQ não têm, hoje, uma publicação de distribuição nacional destinada somente a eles. Para poderem ler seus quadrinistas preferidos, têm que seguir a onda: ou ler histórias de sexo, ou de terror, ou de faroeste.

QUADRINHOS	ERÓTICOS	Editor: Cláudio Seto. Editora: Verônica Toledo. Quadrinistas exclusivos: Eros Melchiorovicz, Mozart Couto, Rodval Martins, Franco de Rosa, Itamar Gonçalves, Gustavo Machado, Fernando Bonini, Carlos Magno, Nelson Padrella. Colaboradores: Shimamoto, Colin, Venêza, Kusumoto, Watson, Fischer, Ataíde, Rosa West. Arte: Luiz A. Stingham (chefe), José Victor Pitt, Jefferson S. Mion. Produção Editorial: Iara Regina (coordenadora), Wilmar C. Klein (revisão/pesquisa). Produção Gráfica: Radamés D. Gláucio (diretor industrial), Irmel Rodrigues (gerente), João J. Reis, Antônio Braznick. Coleção Eróticos Ilustrados - edição especial de Quadrinhos Eróticos - é uma publicação da Grafipar - Editora Brasileira Ltda. Redação, Publicidade, Administração, Correspondência e Percurso Gráfico: Rua Jordânia, 411, tel. (041) 265-5033, caixa postal 1716, Curitiba, PR. Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da revista. Todos os direitos reservados. Matrizes submetidas à apreciação dos editores não serão devolvidas, mesmo quando não forem utilizadas. Números atrasados pelo reembolso postal ao preço da última edição em branco. Composição, impressão e acabamento em oficinas próprias. Distribuição nacional.
	Reg. no D.C.D.P. do D.P.F. sob nº. 2.126 - P. 209/73.	

MUITO BEM! VAMOS AO NOSSO PROBLEMA DE MATEMÁTICA. ①



TEMOS AQUI NOVE BOLINHAS DE METAL, TODAS DO MESMO TAMANHO. ②



APARENTEMENTE TODAS SÃO IDÊNTICAS... ③



NO ENTANTO UMA DELAS POSSUI O PESO LIGEIRAMENTE MAIOR DO QUE AS DEMAIS. ④




ESTA DIFERENÇA DE PESO É IMPERCEPTÍVEL... ⑤



PARA CONSTATA-LA, SÓ COM O AUXÍLIO DE UMA BALANÇA MUITO SENSÍVEL. ⑥




AQUI DO LADO, UMA BALANÇA DE PRECISÃO. ⑦




A QUESTÃO É: ⑧



COMO DESCOBRIR A BOLINHA MAIS PESADA USANDO A BALANÇA APENAS DUAS VEZES. ⑨




VOCÊS TERÃO UM QUADRINHO PARA PENSAR. ⑩



PARA QUEM NÃO DESCOBRIU A RESPOSTA, VAMOS À SOLUÇÃO. ⑪



PRIMEIRAMENTE SEPARAMOS AS NOVE BOLINHAS EM TRÊS GRUPOS DE TRÊS BOLINHAS. ⑫




PEGAMOS DOIS GRUPOS DE TRÊS BOLINHAS ⑬




E COLOCAMOS UM GRUPO EM CADA PRATO DA BALANÇA. ⑭




SE A BALANÇA PENDER PARA UM DOS LADOS, VÁ PARA O QUADRINHO 20. SE NÃO, CONTINUE NO QUADRINHO SEGUINTE. ⑮



COMO A BALANÇA NÃO PENDEU PARA NENHUM LADO, SIGNIFICA QUE NENHUMA DAS 6 BOLINHAS NOS PRATOS É A MAIS PESADA. ⑯




LOGO A BOLINHA MAIS PESADA ESTÁ NO GRUPO QUE NÃO FOI PESADO. ⑰




PEGUE AGORA ESTE GRUPO. ⑱



CONTINUE A LEITURA NO QUADRINHO 22. ⑲




O LADO DA BALANÇA QUE PENDEU PARA BAIXO CONTÉM A BOLINHA MAIS PESADA. ⑳




SEPARE ESTE GRUPO DE TRÊS BOLINHAS DAS DEMAIS. ㉑




AGORA TEMOS TRÊS BOLINHAS E SABEMOS QUE UMA DELAS É A MAIS PESADA. ㉒



A BALANÇA FOI USADA APENAS UMA VEZ, LOGO PODE SER USADA MAIS UMA VEZ. ㉓




PEGUE DUAS BOLINHAS DAS TRÊS RESTANTES. ㉔




COLOQUE UMA EM CADA PRATO DA BALANÇA. SOBRA UMA BOLINHA. ㉕




SE A BALANÇA PENDER PARA UM DOS LADOS, VÁ PARA O QUADRINHO 30. SE NÃO, CONTINUE NO QUADRINHO SEGUINTE. ㉖




COMO A BALANÇA NÃO PENDEU PARA NENHUM LADO, NENHUMA DAS DUAS É A MAIS PESADA. ㉗




ASSIM, A MAIS PESADA É A BOLINHA QUE NÃO FOI COLOCADA NO PRATO. ㉘




CONTINUE A LEITURA NO QUADRINHO 31. ㉙



O LADO DA BALANÇA QUE PENDEU PARA BAIXO CONTÉM A BOLINHA MAIS PESADA. ㉚




DESSE MODO, DESCOBRIMOS QUAL BOLINHA É A MAIS PESADA, USANDO A BALANÇA APENAS DUAS VEZES. ㉛



QUE TAL ACHOU? ㉜



33



34



DI GOSTO, SÃO IGUAL... 35

